ANNO LXVIII — DOMINGO 13 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 59

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

PARTE OFFICIAL

4.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1892.

A Junta Governativa do Estado, tendo em vista a consulta feita pelo presidente da Intendencia Municipal do Recife, em officio de 4 do corrente mez, sob n. 344;

Considerando que o adiamento da apuração da eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, para depois da posse do Concelho Municipal eleito em 21 de Fevereiro findo, importaria a necessidade de prorogar o praso marcado para a mesma apuração, o que impossibilitaria a reunião do Congresso no dia 7 de Abril, para que foi convocado.

Considerando ainda, que o adiamento lembrado pelo presidente da Intendencia, fazendo passar a apuração para o novo Concelho Municipal, além de difficultar a mesma apuração, acarretaria-lhe maior demora e alteraria profundamente o pensamento que presidio ao disposto no art. 12 do Regulamento de 9 de Janeiro ultimo;

Considerando, finalmente, que talvez seja praticamente impossivel á actual Intendencia levar a effeito a apuração, em questão, dentro dos quatro dias, que terão de decorrer entre o dia marcado para o começo da apuração e o em que dever ser empossado o novo Concelho Municipal:

Resolve que, nos termos do citado art. 12 do Regulamento de 9 de Janeiro ultimo, seja a apuração geral dos votos da eleição de deputados e senadores, começada pela actual Intendencia Municipal e por ella concluida, sem embargo da posse do novo Concelho Municipal.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 186, de 30 de Janeiro findo, resolve por conveniencia do serviço publico supprimir o districto de Genipapo, do municipio de Pesqueira, devendo vigorar a divisão anterior á creação do mesmo districto—Communicou se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado, resolve exonerar o Dr. Euzebio Martins Costa do lugar de medico da policia.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, resolve dispensar a pedido Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque do lugar de Intendente do municipio de Pão d'Alho.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 172 de 28 de Janeiro findo, resolve por conveniencia do serviço policial, crear uma delegacia no municipio de Villa-Bella, sob a denominação de S. Francisco e cujos limites devem ser os mesmos da subdelegacia daquelle nome, ficando a delegacia de Villa-Bella com os demais districtos de subdelegacias existentes actualmente—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o capitão Manoel Ferreira de Mello Silva e Domingos Marques de Freitas para os cargos de delegados dos districtos litterarios o 1º de S. Benedicto e o 2º de Mayaral em substituição dos actuaes que ficam exonerados— Remetteram se os titulos ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Thomaz Sinesio de Araujo Cavalcante para o cargo de membro da Intendencia de Cimbres em substituição do Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo que foi nomeado juiz de direito.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda— A junta governativa do Estado autorisa-vos a mandardes pagar a frei Paulino da Soledade a quantia de 50$ proveniente do aluguel da parte do convento de Santo Antonio desta cidade em que se acha actualmente aquartelada a guarda local relativo aos mezes de Setembro e Outubro do anno passado. O facto de achar-se aquartelada nessa parte do referido convento a guarda local que é força estadual não previne a obrigação em que se acha a União de pagar o aluguel alludido por força do contracto celebrado por essa Thesouraria em 13 de Junho de 1887 muito menos subroga o governo deste Estado nessa obrigação para com o guardião do convento de que se trata.

Só depois que o Governo Federal der por findo o seu contracto, o que até o presente não fez, pode á eximir-se do pagamento dos alugueis que lhe são cobrados.

O locatario de um predio não está, em regra, inhibido de ceder a outrem o uso do predio locado, e não o havendo feito mediante um onus qualquer não tem o direito de exigil-o depois, e muito menos, de furtar-se á satisfação do preço da locação a pretexto de que este deveria ser exigido de quem estivesse occupando o mesmo predio por acto exclusivamente seu.

E' o caso da parte do convento em questão.

Si não existir credito para o pagamento pedido devereis proceder em ordem e serem dadas as necessarias providencias pelo ministerio competente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes a Junta Governativa do Estado que a 30 de Dezembro ultimo approvou o acto constante do officio junto por copia de 28 do mesmo mez em que o inspector da Saude do Porto participava ter mandado abrir o lazareto do Pina afim de serem recolhidos os doentes de febre amarella e contratado o pessoal preciso para o serviço.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado remette-vos para os devidos fins copia do telegramma do ministerio da justiça de 30 do corrente.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 18 de Janeiro findo o o bacharel José Coelho da Silva deixou o exercicio do cargo de promotor publico de Caruarú por ter sido removido para Cimbres.

No dia seguinte assumiu interinamente o exercicio daquelle cargo o advogado capitão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— *Mutatis mutandis.*—Ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Vos declaramos que compria-vos mandar receber o sello dos titulos dos promotores publicos nomeados antes da execução da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro ultimo e fazel-os registrar, visto serem os promotores publicos antes da execução da citada lei considerados funccionarios federaes e deverem como taes receberem seus vencimentos dos cofres da União sem embargo da existencia da lei do orçamento do Estado, desde que segundo o artigo 3º das disposições transitorias da Constituição Federal os serviços de natureza federal que passaram a ser estaduaes não sendo entregues aos Estados, passam a ser por ellas feita á proporção que os mesmos Estados se vão organisando.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em solução ao que expondes em officio n. 9 de 7 do corrente vos declaramos que vos cabe providenciar no sentido de ser recebido por essa repartição o sello dos titulos dos promotores publicos nomeados em execução da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado e bem assim serem ahi registrados esses titulos.

— Ao mesmo.—Em solução a vossa representação constante do officio n. 7 de 4 de Janeiro ultimo vos recommendamos que proponhaes o que julgardes conveniente no sentido de ser fielmente cumprida a ordem de 12 de Dezembro de 1890 relativa ao prestamento de contas pelo quartel mestre dos guardas locaes.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 62 de 23 de Janeiro ultimo mandae pagar a José Candido Alves da Costa os vecimentos a que tiver direito por haver exercido o lugar de alferes da 6.ª companhia do extincto 2º corpo Policial de 5 a 18 de Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado vos recommenda que providencieis em ordem a cessar a pratica abusiva de substituirem as repartições arrecadadoras o dinheiro miudo que receberem por cedulas de valor superior a 100$, sem o que, entrando nessa repartição cedulas de pequenos valores não se daria o facto attestado em vossa informação n. 86 de 28 de Janeiro ultimo, de serem os recolhimentos feitos nesse Thesouro somente em notas de valor superior a 100$000.—Communicou se ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo.—Deferindo, de accordo com a vossa informação n. 28 de 13 de Janeiro ultimo, o requerimento em que a companhia de illuminação a gaz desta cidade pede o pagamento da quantia de 14:982$100, importancia da despeza feita com a illuminação publica durante o mez de Outubro do anno passado, conforme a conta junta, vos autorisamos a mandardes pagar pela verba do § 49 art. 2.º do orçamento em liquidação a parcella de 10:020$680 relativa ao gaz consumido, e a de 1:010$150 pela do § 50 do citado artigo, ficando dependente de abertura de credito supplementar a de 3:951$270 visto ficar esgotada a alludida verba do § 50.

— Ao mesmo.—Deferindo, de accordo com a vossa informação n. 28 de 13 de Janeiro ultimo, o requerimento em que os empresarios da illuminação a gaz desta cidade pedem o pagamento da quantia de 14:802$940, importancia da despeza feita com a illuminação publica durante o mez de Novembro ultimo, segundo a conta junta vos autorisamos a mandardes pagar pela verba do § 49 art. 2.º do orçamento em liquidação a parcella de 9:714$350 relativos ao gaz consumido, ficando dependente de abertura de credito supplementar, á verba do § 50 do citado artigo o pagamento da de 5:098$590 de differenças de cambio.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—Providenciae no sentido de serem pelo quartel-mestre das guardas locaes prestadas as contas conforme a ordem de 12 de Dezembro de 1890 dos dinheiros que recebeu durante o anno de 1891, sob pena de proceder-se contra elle como for de direito.

— Ao Sr. capitão do porto.—A junta governativa do estado, tendo em consideração o que representou a intendencia municipal do Recife, em officio n. 328, de 29 de Janeiro findo, junto por copia, recommenda vos providencieis para que cesse o desembarque de kerosene que se está effectuando na rua do Barão do Triumpho, devendo sel-o no armazem alfandegado existente na ilha do Nogueira, salvo o de pequena quantidade de kerosene vendido sobre agua, quando feito pelos respectivos compradores, uma vez que não é prohibida a existencia de um certo numero de caixas desse artigo nas casas que com elle negociam a retalho.—Remetteu-se copia á intendencia municipal, e communicou se ao inspector da Alfandega.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—Respondemos o officio n. 31 de 26 de Janeiro findo declarando vos que, não grassando actualmente nesta cidade molestias infecto-contagiosas, e convindo economisar os dinheiros publicos, dispensamos por este motivo o Dr. Marcionillo de Barros Lins, da commissão de que se achava incumbido, não sendo razão para deixar de sel o estar aquelle facultativo, como allegais, prestando serviços estranhos a sua commissão, os quaes devem caber ao vosso ajudante o que deveis fazer sentir a necessidade de sua efficaz cooperação.

— Ao regedor do Gymnasio.—A junta governativa do Estado, tendo em vista o requerimento de Ambrosina de Paula Penna sobre o qual versa a vossa informação de 29 de Janeiro findo, recommenda-vos que, mandeis admittir nesse Instituto na qualidade de alumno interno gratuito quando houver vaga, o menor Francisco de Paula Penna filho da peticionaria.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, com direito a bagagem, a praça de nome Manoel Joaquim Francisco Martins.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos, que em 24 de Janeiro findo o bacharel José Francisco de Goes Cavalcante assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Goyanna, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que no requerimento de José Candido Alves da Costa sobre o qual versa a vossa informação n. 59 de 13 de Janeiro ultimo, lançou nesta data o seguinte despacho:

« Quanto ao soldo de praças da guarda local dirija-se ao tenente quartel mestre do respectivo corpo que está habilitado a satisfazel o.

Quanto aos vencimentos de alferes do extincto 2º corpo da brigada policial, fica deferido com o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao administrador dos Correios.—A junta governativa do Estado fica inteirada pelo officio de hontem de haverdes assumido na mesma data o exercicio do cargo de administrador dos Correios deste Estado para o qual fostes nomeado por portaria do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 16 do proximo passado mez.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, com direito a bagagem, da estação do Brum a de Lagoa do Carro, a praça de nome Manoel Ferreira Dantas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem de ida e volta, por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça de nome João Gomes da Silva.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça de nome Antonio Pinto de Araujo Madeira, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella tem de conduzir.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Quipapá.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado, tendo em vista o officio de hoje datado, do administrador da Recebedoria, do qual se verifica que o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões tem deixado de comparecer ao serviço de que se acha incumbido, resolve demittir o referido bacharel do cargo de director da Secretaria da Camara dos Deputados, addido á mesma Recebedoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro e ao administrador da Recebedoria.

— A junta governativa do Estado, resolve declarar que o bacharel nomeado promotor publico do municipio de Goyanna, por portaria de 26 de Janeiro findo, chama-se José Cesar de Albuquerque e não José Henrique Cesar, como foi escripto na referida portaria.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o collector do municipio do Rio Formoso, Joaquim Francisco Diniz Junior, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro de 30 de Janeiro ultimo, n. 89, resolve prorogar por 30 dias a licença que por portaria de 13 de Novembro do anno passado foi concedida ao peticionario para tratar de negocios de seu interesse fóra do Estado.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Ambrosina Amelia Cabral de Arruda, professora da cadeira mixta do Jucá, tendo em vista a informação n. 65 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandae restituir a Alfredo Pessôa a importancia que pagou de sello e emolumentos sobre o titulo junto de sua nomeação para o posto de alferes do Corpo Policial, visto não haver entrado em exercicio do dito cargo.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 101 de 3 do corrente mandae pagar a quantia de 100$000 a que tem direito cada um dos officiaes da brigada policial, capitão assistente Americo Villela Pereira do Lago e tenente ajudante de ordens Carlos Lopes Nogueira Rosas para compra de cavalgaduras.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada.

— Ao mesmo.—Em solução ao assumpto do vosso officio n. 46 de 18 de Janeiro ultimo vos declaramos que as despesas com o expediente, aluguel e aceio da casa da repartição a vosso cargo deve limitar-se a verba marcada no § 64 art. 1.º da lei n. 33 de 17 de Dezembro do anno passado, cumprindo, ao poder legislativo providenciar em devido tempo si for provada a deficiencia da mesma verba.

— Ao chefe da Repartição das Obras Publicas.—Recommendamos-vos que com urgencia mandeis ladrilhar o pavimento terreo em que funcciona o Senado.

— Ao inspector de hygiene.—A junta governativa do Estado, remette-vos o officio junto em original que será devolvido n. 39 de 21 de Janeiro findo do inspector geral da Instrucção Publica, afim de que providencieis sobre o assumpto do predito officio.

— Ao juiz de direito dos municipios de Panellas e Quipapá —A junta governativa do Estado, tendo em consideração o officio n. 40 de 29 de Janeiro findo, do inspector de hygiene, remette-vos a inclusa communicação por copia do cidadão Olavo Correia Crespo, residente em Quipapá, referente á molestia que reina actualmente naquella localidade, afim de que informeis a respeito.

— Igual ao juiz municipal, promotor publico e delegado de policia.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré para o Ceará a João da Trindade Bezerra, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 1ª viagem deste mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Panellas, Constantino Ramos de Vasconcellos.

— Idem passagem de ida e volta ao ex commissario da guarda local, João Ribeiro Montarroyos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Canhotinho.

— Idem passagem de vinda e volta em carro de 2ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas teem de conduzir.

— *Mutatis mutandis* da estação de S. Benedicto á de Palmares.

— Idem passagens de ida e volta, da estação de Cinco-Pontas á de Una, com direito a bagagem, á praça de nome José Vicente da Silva, que segue para Garanhuns por motivo de serviço.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação do Brum á daquella cidade, a um official da guarda local, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de dez praças que para alli seguem em diligencia.

— Idem em carro de 2ª classe, da estação do Brum á de Barauna, a seis praças que regressam para a cidade de Goyanna.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos que o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, em 21 de Janeiro findo, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito de orphãos do municipio desta capital.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado fica inteirada do officio em que communicastes haver chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do sul, o vapor «Satellite», seguindo hoje mesmo ás 8 da noite para os do Ceará, Maranhão e Pará.—Communicou se á directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 1892

Alexandre Hypolito Verçosa, pedindo para ser nomeado guarda da Casa de Detenção.—Por não haver vaga, deixa o peticionario de ser attendido.

Alfredo Geraldo Thimes Pereira, pedindo para encaminhar se uma petição ao ministro do interior.—Selle com o sello do estado os dous requerimentos.

Antonio Vicente Pereira de Andrade e João da Andrade Lima, pedindo isenção de impostos para o estabelecimento de uma fabrica de oleo em Timbauba.—Informe o inspector do Thesouro do estado.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de.... 137$600 de passagens concedidas a uma força da guarnição por conta do ministerio da justiça no mez de Outubro do anno passado.—Em vista da disposição do decreto federal n. 781 de 28 de Setembro de 1890, deve a peticionaria requerer o pagamento ao ministerio da justiça por intermedio da Thesouraria de Fazenda. Entretanto este governo officiará desde já ao mesmo ministerio, para que seja por elle promptamente attendido o justo pedido da peticionaria.

Francisco Antonio Lopes e Augusto Francisco do Couto, commissarios da guarda local pedindo permuta de lugares.—Informe o commandante da brigada policial.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 1:004$000 proveniente da illuminação interna e externa do palacio deste governo durante os mezes de Julho de 1890 a Dezembro de 1891.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gerente da Brasilian Street Railway Company Limited, pedindo autorisação para fazer o desvio de suas machinas ao lado do theatro Santa Isabel, de accordo com a planta já approvada — Informe o director geral da repartição de obras publicas.

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1892

Antonio Leite de Magalhães Bastos, proprietario do engenho Pelatas do Bom-mirá, pedindo para lhe ser homologada a sentença referente a posse do mesmo engenho.—Não pode ser homologada a sentença de fls. 23 v. 1.º porque achando-se estes autos parados durante mais de 22 annos, não devia ser a mesma sentença proferida, sem que se tivesse procedido a renovação da instancia, o que não se fez, 2.º porque não consta dos mesmos autos a apresentação de documentos comprobatorios da posse de Manoel Felizardo de Souza e Mello e sua mulher, nem da acquisição da mesma posse por Antonio Leite de Magalhães Bastos, que se diz actualmente possuidor.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de..... 61$720 proveniente de passagens dadas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Bernardo de Figueiredo, pedindo para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 185 na rua de Pedro Affonso.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

O mesmo, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 373 da rua da Companhia Pernambucana.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Soares do Amaral, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 44 F e 44 G no Caes do Capibaribe.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender o peticionario nos termos de sua informação n. 345, de 7 do corrente.

José Francisco de Sá Leitão, proprietario de algumas casas na freguezia do Recife, pedindo isenção da contribuição de annuidades da Companhia Recife Drainage de accordo com o art. 2.º da lei n. 2038 de 2 de Agosto de 1889.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Carneiro Leitão de Mello, pedindo para eliminar da contribuição o apparelho da loja do sobrado n. 46 na rua Velha da Bôa-Vista, por ter sido retirado.—Junte procuração.

Manoel Francisco da Silva, pronunciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção, para a cadeia de Pão d'Alho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho.

Paulino Xavier Dias de Albuquerque, arrematante da barreira da Magdalena, pedindo para recolher-se a 1ª prestação de seu contracto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rodolpho Siqueira, sub-commissario da guarda local, pedindo 3 mezes de soldo para ser descontado pela quinta parte.—Indeferido.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 60 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Clementino José de Carvalho e Ladislão João Ferreira do Nascimento, como gatunos; João Francisco de Sant'Anna, como vagabundo; Antonio Barbosa Cordeiro e Firmino José dos Santos, como vagabundos e desordeiros; Genesio de Amorim Garcia e Antonio Gomes de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Avelino José da Silva, por crime de defloramento; Manoel José de Góes e Vicente Manoel das Neves, como gatunos; Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez e disturbios; João Marques de Oliveira, por embriaguez; José Francisco de Oliveira e Avelino José Moreira de Albuquerque, como vagabundos; Ignacio Pereira do Sacramento, Maria Francisca das Dores, Maria da Conceição e Francisca Rosa dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Raymundo Alves Feitosa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco João Ferreira Villarinho, conhecido por Chico Rato, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Antonio de Sant'Anna, como gatuno.

Communica o delegado de Ilambé, que no dia 6 do corrente foram presos pelo subdelegado do districto de Caricé o individuo de nome João Lourenço da Silva e sua mulher Antonia Ferreira dos Santos, sendo apprehendidos em poder dos mesmos a quantia de 318$580, em moedas de prata e uma caixinha com algumas obras de ouro de valor baixo.

A mulher confessou ser filha de Thereza de tal moradora em Muribeca de S. Lourenço da Matta e que abusando da confiança de sua propria mãi, em cuja casa pernoitara na noite de 29 do mez findo, subtrahira em prata e ouro a quantia de 6.000$000 pouco mais ou menos.

Que retirando-se com o marido e um tal Manoel da Varzea, tomaram a resolução de seguir para a capital do Estado da Parahyba, reunindo se ainda a elles um outro individuo de nome André de tal.

Em casa de um outro morador do engenho Pangoá onde estiveram descançado, Manoel da Varzea e André de tal, conhecedores dos valores que João Lourenço e sua mulher conduziam, furtaram-lhes todo o ouro e parte da prata, conseguindo ambos evadirem-se.

Manoel da Varzea é mulato claro, morador no engenho Novo Guabiraba de S. Lourenço da Matta, e André de tal é cabra escuro tem os cabellos quasi carapinhos e é camarada daquelle.

Foram feitas todas as diligencias exigidas em taes casos, sendo depositados o dinheiro e as joias no juizado municipal respectivo.

— O cidadão José ignacio da Cunha Rabello assumio em data de 2 do corrente, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Goyanna.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1892

Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, Manoel Tito do Nascimento, Francisco Antonio de Albuquerque Mello e Anna Leopoldina Chacon Caldas.—Informe o Sr. Dr. contador.

Capitão José Elias de Moura.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Lemos Duarte.—Certifique-se.

Conrado José da Cunha.—Informe o Sr. collector de Olinda.

— 11 —

Empreza de Navegação do Baixo S. Francisco, João Pinto da Silva, Bento José Pereira e Antonio Domingues de Lima & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fortunata Fredovina da Conceição e José Pereira Leite.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Leoncio de Luna Freire.—Certifique-se.

Angelo da Costa Andrade e Antonio Trajano Candido Monteiro.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 9 de Março de 1892

Maria Francisco de Castro Araujo.—Encaminhe-se.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Encaminhe se.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Dos jornaes que hontem recebemos encontramos apenas as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Em relação aos factos, que deram em resultado a retirada do Dr. Manoel Murtinho, damos em seguida diversos documentos, publicados nas folhas da capital.

— O Sr. Dr. Murtinho publicou um protesto, no qual declarou que cedia á força, diante do movimento sedicioso da força armada.

— A Intendencia da capital approvou o seguinte protesto, apresentado pelo Presidente Joaquim Vaz de Campos:

« O Sr. Presidente declarou que, tendo chegado hoje de Corumbá o batalhão 21 de infantaria, tendo á sua frente o major Antonio Annibal da Motta, com o fim de depôr o Presidente do Estado, Dr. Manoel José Murtinho, e tendo este illustre cidadão, cedendo a força das circumstancias, deixado a administração do Estado, sem resignal-a, os revoltosos apoderáram se da dita administração.

Pelo que, o dito Presidente desta Intendencia, cedendo por sua vez á força das circumstancias e conhecendo que o povo cuyabano e de todo o Estado não representa a reacção, que se opera, toda dirigida e feita pelo elemento militar, convida os seus collegas a se manifestarem contra o Governo de facto, estabelecido pela revolução e protestar contra elles, visto não representar a vontade do povo desta capital, como uma flagrante violação das Constituições Federal e Estadoal e a sómente deixarem o seu encargo coagidos pelos revoltosos, porque pactuarem com elles seria um crime de leso-patriotismo, e abandonarem os seus lugares seria outro crime.

O que, posto a votos, foi unanimemente approvado, dando-se uma cópia desta acta a cada intendente para se poder provar o seu procedimento.

Os officiaes da guarnição responderão ao protesto do Dr. Murtinho nos seguintes termos:

1.º Estiverão sempre as ordens do Sr. tenente-coronel João de Maciel da Costa, commandante da guarnição e de 8º batalhão de infantaria, até o momento em que julgou este official passar os referidos commandos ao seu substituto legal, sem que a isso fosse levado por intimação ou sujeição de natureza alguma, como se evidencia de sua ordem do dia n. 188 abaixo transcripta e officio que dirigio ao referido Dr. Murtinho.

2.º Não foram illudidos por ninguem, sendo seu procedimento sempre pautado de accordo com o seu duplo dever de soldados e de cidadãos.

3º Nenhuma interferencia material tiveram nos acontecimentos, pro ou contra, limitando se ao papel de mantenedores da ordem publica.

4.º Nenhuma ordem receberam e nem instigações de quem quer que seja tiveram para apoiar ou não o governo decahido, como o que substituio, e se a este adheriram e hoje apoiam no intuito da conservação da ordem publica é por vêr que elle é a exposição da soberania do povo, contra o qual nenhum protesto se levantou nem a mais leve opposição soffreu no correr dos acontecimentos, prova bastante eloquente e indiscutivel de que o governo deposto jámais teve apoio da opinião publica.

Cuyabá, 11 de Fevereiro de 1892.

O coronel Manoel da Costa, commandante da guarnição, publicou uma ordem do dia, na qual se lê o seguinte:

« Hoje pela madrugada desembarcou nesta capital parte do 21.º batalhão de infanteria, sob o commando do Sr. major Antonio Annibal da Motta, cujo batalhão revoltando se contra o governo deste Estado poz-se em marcha para esta capital, para depôr o respectivo presidente.

Para evitar derramamento de sangue dos nossos irmãos deixei desembarcar incolume o referido batalhão e como me julgo incompatibilisado para continuar nesta guarnição dei disto conhecimento áquelle Sr. major e faço entrega do batalhão ao Sr. major fiscal Joaquim Manoel Martins Moreira, e retiro-me para a Capital Federal a apresentar-me ao Sr. ministro da guerra. »

O mesmo commandante dirigio ao Dr. Murtinho o seguinte officio:

« A's 10 horas da noite de hontem, recebi o vosso officio declarando me que, tendo-se distribuido pela cidade um boletim impresso, no qual concita-se o povo a depôr vos do cargo de presidente deste Estado, sob o pretexto de que está a chegar o 21.º batalhão, o qual partio para esta capital com o intuito de iniciar aqui o movimento revolucionario, na fórma da Constituição e de accordo com a ordem dada pelo presidente da Republica aos commandantes militares, ao telegramma circular que foi publicado na « Gazeta Official », requisitaes-me o auxilio a força sob o meu commando, no caso de ser perturbada a ordem publica e tornar-se uma realidade o projectado movimento sedicioso; vos respondo pela fórma seguinte:

« Acaba de verificar-se a chegada do 21.º batalhão sob o commando do major do 36.º batalhão, Antonio Annibal da Motta, e conferenciando com este, reconheci que o coronel Sebastião Raymundo Ewerton, que commandava o districto, resignou esse commando, e do mesmo modo os commandantes do 2.º batalhão de artilheria de posição e do referido 21.º batalhão, majores Manoel Jovenilio Barbosa e Felisbello José Ferreira da Fonseca. Em vista, portanto, do exposto, e para evitar derramamento de sangue de irmãos, vos communico que resolvi entregar esta guarnição aos revoltosos e retirar-me para a Capital Federal, para expôr tudo ao governo; e vos aconselho que façaes a mesma cousa, certo de que sempre reconhecerei que o Estado de Matto-Grosso nunca teve um governo tão justo e legitimo como o vosso. Nossa patria, Sr. presidente, tem necessariamente que fracassar, porque não estavamos preparados para o governo do povo, pelo povo; portanto, resignemo-nos e esperemos melhores tempos. No Rio de Janeiro publicarei um manifesto explicando o meu procedimento.

A Junta governativa publicou o seguinte decreto:

« Considerando que não existe lei alguma que confira aos governadores dos Estados poderes afim de conhecer da validade das eleições para deputados ás assembléas legislativas estadoaes;

Considerando que a elles é absolutamente prohibido a intervenção por qualquer fórma no processo de verificação de poderes dos membros do Congresso Constituinte do Estado;

Considerando que contra todas as prescripções legaes foi baixado o decreto n. 43 de 25 de Fevereiro do anno findo, annullando as eleições procedidas a 3 de Janeiro do mesmo anno, dissolvendo desse modo o Congresso que já havia iniciado os seus trabalhos constituintes;

Considerando que o alludido decreto, encerra o maior attentado á soberania popular, tendo sido approvado pelo governo da União, quando em aviso de 21 de Julho do mesmo anno declara o Senado Federal, que, ao Congresso do Estado de Matto Grosso compete, quando estiver reunido, apreciar e julgar da validade da referida eleição;

Considerando que o Congresso Constituinte eleito a 3 de Janeiro, já reconheceu os poderes de seus membros e elegeu o seu governador e seu substituto, e que a soberania popular não pode e nem deve mais continuar conculcada:

Decreta:

Art. 1º Ficam revogados o decreto n. 43 de 25 de Fevereiro de 1891 e o despacho de 18 de Junho que o confirmou.

Art. 2º Ficam considerados de nenhum effeito, a assembléa eleita a 28 de Maio do mesmo anno, a Constituição por ella promulgada e todos os seus corollarios.

Revogam se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de Matto Grosso em Cuyabá, 2 de Fevereiro de 1892, 3º da Republica.—Luiz Benedicto Pereira Leite.—José Marques de Fontes.—Antonio Annibal da Motta.

— Installou-se com toda solemnidade á 1 hora da tarde do dia 12, a assembléa legislativa deste Estado, perante enorme concurrencia popular.

Estiveram presentes o funccionalismo publico e os officiaes da guarnição desta capital.

Occupou a presidencia da assembléa o nosso distincto amigo tenente coronel José Marques de Fontes.

Por incommodo de saude, não podendo comparecer S. Exc. o Sr. governador do Estado, coronel Luiz Benedicto Pereira Leite, o seu secretario foi o portador da sua mensagem, que foi lida pelo primeiro secretario daquella digna corporação.

Capital Federal

— Datas até 8 de Março.

— Lemos no «Jornal do Commercio» dessa ultima data as seguintes noticias:

« Realisa-se hoje a manifestação popular ao Sr. vice-presidente da Republica, Marechal Floriano Peixoto.

« Desejam mostrar os manifestantes como é justamente apreciado o vice presidente pelas classes laboriosas e pacificas da população.

« O prestito reunido ás 5 horas da tarde no Largo de S. Francisco, passará pela rua do Ouvidor.»

« Referia-se hontem que o Sr. Cezario Alvim, com rude franqueza que o caracterisa, aconselhou o Sr. General Deodoro a não consentir mais que especuladores abominaveis abusem do seu grande prestigio, justamente e honradamente adquirido, para lançarem o descredito em nossas instituições e conservarem assustada a nossa população.»

« Ouvimos dizer que, em vista das instancias do Sr. general de divisão Enéas Galvão, que se acha visivelmente doente, o governo lhe concederá um mez de licença para ir a Caxambú, sendo provavelmente substituido no cargo de ajudante general do exercito pelo general de divisão Conrado Jacob de Niemeyer. Dizem-nos que aquelle general em seu regresso será nomeado commandante superior da guarda nacional desta capital, commissão que já exerceu, adquirindo muitos amigos entre seus commandados.«

Continuam a dizer que afastar-se-ha brevemente do gabinete o Sr. Fernando Lobo, ministro do interior e da justiça. Parece-nos este o unico acto, nas actuaes circumstancias, digno do cavalheirismo do ministro e da seriedade da administração.

S. Exc. não interveio no recente movimento ridiculo e arbitrario de separar se o Estado de Minas Geraes em dous. Tem, porém, a responsabilidade moral pelos seus amigos intimos e parentes que abertamente esposaram aquella causa e, mais ainda, que se alliaram com os criminosos da rua do Ouvidor se encarregaram de mandar arrebentar com dynamite, pontes da via ferrea que suppre de gado essa cidade,—tudo isto não por amor de Minas do Sul mas por odio ao governo honrado e serio do Marechal Floriano.

Por muitissimo menos, um illustre conterraneo do Sr. Lobo, sahio do ministerio em 1833. Quando em Abril daquelle anno arrebentou a sedição de Ouro Preto, e depuzeram o seu presidente legitimo, que tinha ido a Marianna votar, os revoltosos acclamarão como seu chefe a Manoel Soares do Couto, amigo intimo e cunhado de Honorio Hermeto Carneiro Leão, ministro da justiça. Como se vê do «Jornal do Commercio» de 15 de Abril seguinte, Honorio Hermeto tomou medidas energicas contra o seu parente e nomeou o marechal de campo J. M. Pinto Peixoto para abafar a sedição. Apezar de sua lisura, a sua posição no ministerio tornou-se insustentavel. Accusavam n'o de ser cunhado de Soares do Couto, isto é, de ser moralmente responsavel pela revolta de que aliás sabia se que não participára nem de leve. Honorio Hermeto teve logo depois de dar a sua demissão á Regencia, no que foi acompanhado pelo seu amigo intimo, o ministro da marinha Rodrigues Torres.

Tal é o precedente digno de imitação, e, a menos que estejamos muito enganados, o Sr. Lobo não se mostrará menos sensivel á sua posição em 1892 do que Paraná se mostrára ha perto de 60 annos.

Foi o proprio «Diario Official» que declarou que «julga coercivel e punivel toda a conducta tumultuaria no empenho de effectuar-se scisão ou desmembramento nos Estados da União.»

POLITICA

Ordem e Progresso

Em sua edição de 3 do corrente disse o *Diario do Commercio*:

Quando a França nos seus ultimos annos do primeiro meiado deste seculo, gemia sob uma pressão politica quasi igual a esta que está passando sobre nós, um jornal francez, *La Presse* dizia sobre a divisa que aquelle paiz herdara dos demolidores da Bastilha estas palavras repassadas do profundo desgosto que invadia a opinião publica :=« Que estas tres palavras: Liberdade, Igualdade e Fraternidade inscriptas no frontespicio de todos os nossos momentos, escriptas sobre as paredes de todas as nossas ruas, mal definidas e ainda peior interpretadas, não seja um imprudente appello a todas as oppressões, um perigoso desafio a todas as paixões, uma sanguinolenta ironia a todas as miserias!

E' preciso que estas tres palavras apaguem-se ou deixem de ser uma triplice impostura.»

Os governos haviam feito alli destas tres palavras, symbolo glorioso de uma revolução que trouxe a liberdade ao mundo, tres palavras ôcas, retumbantes, sem significação seria.

Lançavam mão da divisa da liberdade para plantar a opposição, faziam da legenda da paz o lemma de guerra.

O povo era explorado e immolado e humilhado em nome destas palavras que formaram o labaro sagrado pelo qual se bateram os francezes aos sons electrisantes do hymno de Rouget do Lisle.

Aqui, como lá, a nossa revolução inscreveu tambem inscreveu em sua bandeira não estas tres palavras, mas duas outras que tambem podiam muito bem servir de pedras angulares para o edificio de nossa felicidade :=*ordem e progresso.*

Ellas estão incluidas nas grandes idéas que coitificam-se no lemma glorioso da grande revolução franceza e que servem de base a todas as sociedades modernas que se levantem no terreno da democracia por isso não são contrarias aos fins para que foram gravadas no pavilhão auri-verde.

Entretanto aqui, como lá na França na época a que nos referimos, ellas têm sido ludibriadas e como *La Presse* poderiamos tambem hoje diser:

E' preciso que estas palavras desappareçam de nossa bandeira, ou deixem de ser uma dupla impostura!

Como uma ironia tristissima e pungente, nestes tres ultimos mezes temos tido a desordem em todas as suas multiplas variações, e o nosso progresso tem sido a perspectiva aterradora da miseria e da bancarota.

Quando subio ao poder o actual chefe do Estado fallou nestas duas palavras, com a convicção de um crente.

Entretanto, o povo foi trahido e foram enganados os que acreditaram nas suas fallazes promessas de paz.

Dentro em pouco seu plano sinistro de opprimir a nação com seu jugo tyrannico se fez sentir e onde não podia vencer a força, cerceava á traição ou dominava a manha.

Estas tres palavras deveriam ter succedido áquellas outras, inscriptas na bandeira brazileira pela revolução triumphante de 15 de Novembro. Teriam ao menos o merito da verdade.

Armado com estas tres alavancas, comprehende-se que, manejando-as bem, derrubaria o mundo, quanto mais uma nação que ainda não aprendeu bem a defender-se dos golpes perfidos dos seus inimigos e usurpadores.

O governo empregou contra os que queria vencer as violencias da força, mas si estes ousavam lutar, elle recuava n'uma retirada de Parthos e quando o inimigo enganado julgava-se vencedor era envolvido nas teias da aranha ou tinha de succumbir aos golpes da traição.

Foi aos resultados desta politica deleteria que cahio ultimamente o Amazonas, contra o qual não tiveram poder os botes francos do ministro da Marinha.

Foi assim que o presidente daquelle Estado do extremo norte do Brazil foi vencido e teve afinal que ceder como nos annuncia o telegrapho.

O emissario particular do Sr. marechal Florianno lá se deixou ficar e em pouco tempo contaminou a athmosphera pura das margens do maior rio do universo.

O que quererá mais o governo?

De um extremo a outro do paiz sente se o seu jugo.

Derramou sangue, espalhou a viuvez e a orphandade, não o deteve nenhum obstaculo, nem o commoveu nenhuma desgraça; plantou a desordem, matou o progresso.

A folha franceza a que alludimos no principio deste artigo, ás palavras que citamos accrescenta:

« De outro modo, a revolução, tres vezes desviada do seu curso, em 1804, em 1830 e em 1848, não tardará a entrar n'elle.»

Aqui a situação é ainda mais grave.

A legenda santa foi completamente ludibriada, e poderemos affirmar que o governo nos leva cegamente para o desenlace fatal da revolução.

Sómente a energia das coleras populares tem força de levantar uma barreira as demencias dos governos.

O que nos dirige, completou quasi a sua obra de dissolução.

A nossa divisa tem sido um imprudente appello a todas as oppressões; um desafio a todas as paixões; uma sanguinolenta ironia a todas as miserias.

E' preciso que estas duas palavras — ordem e progresso — se apaguem da nossa bandeira ou deixem de ser uma dupla impostura.

FINANÇAS E COMMERCIO

Auxilio á lavoura

III

O governo, continúa o *Tempo*, tem o direito, tem o dever de auxiliar, nos limites das suas attribuições legaes, a praça e os estabelecimentos de credito que por circumstancias excepcionaes estiverem nas condições de merecer e de justificar os auxilios. Seria insania contestal-o.

Nenhuma administração, sem incorrer em tremenda responsabilidade, assiste impassivel a desastres previstos, podendo evital-os. Prevenir é o melhor meio de governar, e desde que a previsão é segura, os governos glorificam-se pelos males que conseguem conjurar.

O Sr. ministro da fazenda acudindo a exhumar da legislação da monarchia o acto de 1885 que autorisou a emissão de papel-moeda para auxiliar os bancos desta praça, nos casos de falta de numerario e de subsequente refracção de credito, fel-o nas mais louvaveis intenções e a sua resolução está perfeitamente defendida pelos conceitos a favor que S. Exc. ouvio do presidente da associação commercial, de importantes estabelecimentos bancarios e de cidadãos da mais reconhecida competencia. Disse-o o governo pelo *Diario Official*, ainda que não citasse os nomes desses illustres e insuspeitos cidadãos.

Financeiramente o honrado ministro está abroquelado por essa competencia assignalada de modo tão solemne e longe de nós a pedantesca pretensão de negal-a. Para o governo e para os cavalheiros que o aconselharam «o commercio e a praça lutam com situação penosissima por falta de numerario.» Não ha outras causas.

Não se fazem operações bancarias porque não ha moeda que lhes sirva de instrumento. As garantias e o credito sobram, só o numerario é que falta.

O governo correu a supprir os bancos, primeiro pelo deposito nelles de sessenta mil contos dos saldos do thesouro e não chegaram; depois pela emissão especial do vinte e cinco mil contos para emprestimos por cauções de apolices. Ahi vão oitenta e cinco mil contos com que, por essas duas formas, o governo veio em auxilio dos bancos e portanto da praça.

Acreditando, como acreditamos na verdade e na insuspeição das informações prestadas ao honrado ministro, ousaremos diser a S. Exc. que a sua emissão de vinte e cinco mil contos não basta para tirar a praça da situação em que a colloca « a falta reconhecida de numerario.» E' preciso desconhecer a massa de transacções bussaes para affirmal-o.

Esses vinte e cinco mil contos são algumas gotas de agua no oceano de necessidades em que se afogam os nossos capitalistas e bolsistas.

O honrado ministro metteu a mão na engrenagem das emissões; o corpo todo ha de passar. Para ser coherente com o seu acto, já a attender á falta de numerario que officialmente reconheceu, não se limitará á emissão modesta de vinte e cinco mil contos, que mal chega para um banco, será forçado a emittir cem mil contos, senão mais, por qualquer fórma que a casuistica financeira lhe inspirar.

O soccorro de vinte e cinco mil contos é cousa nenhuma se a praça está na situação descripta pelos autorisados informantes do Sr. ministro da fazenda; póde ser uma disfarçada emissão sobre lastro de apolices contra a lei, se o emprestimo fôr feito exclusivamente ao banco da republica ou a outro qualquer banco emissor. Se a praça está bem supprida de numerario e a falta de operações bancarias fôr devida á retracção do credito por causas conhecidas, a emissão é inutil; se a penuria de numerario é extrema, a emissão autorisada é insufficiente, é mesquinha.

Em qualquer dos casos não competia ao governo fazel-a, mas ao banco da Republica, que em troca de vantagens apreciaveis, recebeu na lei da sua creação a missão de regular a circulação monetaria desta praça. E' exquisita a situação de um grande banco emissor de par com um governo que tambem emitte papel moeda. Essas duas emissões simultaneas se repellem.

Quem deve acudir a praça na denunciada escassez de numerario é o banco da Republica e não o thesouro. Para que foi creado esse banco senão para o fim de dispensar o thesouro desse trabalho bancario e tanto que o encarregou de resgatar o papel do estado?

Seria de presumir, diante da emissão do governo, que o banco da Republica desistio do seu privilegio ou considera-se incapaz de desempenhar o fim principal da sua creação.

Se lhe faltam os meios de emittir os vinte e cinco mil contos necessarios a esta praça, na opinião do Sr. ministro da fazenda, as suas funcções de banco emissor estão findas. Voltamos ao ponto de partido em 1890: necessidade de um banco de emissão para regular a circulação monetaria e dispensar o estado de fazer novas emissões.

O que se fez poder-se-hia ter feito então com muito menos risco e sem os grandes prejuisos e os lutuosos desastres do papel moeda bancario. O ministro da fazenda de 1890, que era de um governo dictatorial, deveria tomar da lei de 1885, amplial-a e emprestal-a aos bancos papel-moeda do thesouro por caução de apolices. No fundo seria a mesma idéa que gerou o banco dos Estados Unidos, emissão sobre lastro de apolices, e sem nenhum dos perigos dos arrastamentos a especulações illegitimas.

Vemos hoje, porém, annulado o banco da Republica na sua preciosa prerogativa de emissão e o Sr. ministro da fazenda juntar aos quatro centos mil contos de papel bancario, nova emissão do thesouro e, cousa singular para auxiliar o banco emissor!

Causará pasmo aos financeiros extranhos saber que um banco cujo principal dever é emittir para ajudar o movimento da praça, se sinta tão aniquilado que precise de emissões do thesouro para fazer operações da sua instituição.

Essas anomalias financeiras e bancarias não nos admiram a nós que nos habituamos a ver cobertas todas as extravagancias financeiras com as mais bellas flores de rhetorica, mas certamente causaram pasmo aos estrangeiros não acclimatados.

Esteja, porém, o banco da Republica inutilisado para emittir, seja o governo forçado a emittir papel seu, o que é certo é que se a situação da praça é de penuria de numerario, o Sr. ministro da fazenda tem de procurar outras subtilezas legaes para emittir mais cem ou cento cincoenta mil contos de auxilios.

Talvez faça breve essas emissões supplementares, quer queira quer não queira dissimulal-as em leis, mais ou menos adptadas á occasião.

Oxalá a dolorosa experiencia destes dous annos ensine as nossas instituições bancarias a applical-as mais commercialmente do que foram applicados os quatrocentos mil contos de papel bancario emittidos em vinte mezes.

LITTERATURA

Na hora da partida

I

Tu vás partir... eu sinto a inesperada,
intraduzivel dôr da despedida
ir me tornando a mente trestoucada
ir-me ferindo a alma dolorida!...

Eu não posso seguir-te, amada minha,
aos mundos ideaes que vás buscando,
e ver o teu semblante de rainha
ir mil palmas e bravos conquistando.

E emquanto folgas tu, victoriada,
cheia de luz, gosando das venturas
d'um circ'lo resplendente... contristada

minh'alma te procura a todo instante...
e envolta nos suspiros, nas agruras,
só pede que não sejas inconstante.

II

Tu vás partir!.. Embora tão distante
irá meu pensamento acompanhar-te!...
Sempre firme, atilado, vigilante,

elle será um guia cauteloso,
disposto a ti seguir por toda parte,
sem perturbar o rumo glorioso

que desejes seguir querida filha!...
Mas lembra-te nas horas de scismares,
no meio dos teus gozos e folgares,
ao percorrer a luminosa trilha,

que triste, solitaria, amargurada,
presa da dôr na rigida cadeia,
minh'alma, soluçante, geme, anceia,
de saudades e magoas torturada!...

III

Tu vás partir!... Adeus!... Felicidade,
venturas mil, esplendida victoria
desejo lealmente!... Ao céo da gloria
erguidos pela nobre magestade

do teu nobre talento, que fulgura
como brilham nas noites luaradas,
(não deixando ficar a terra escura),

myriades de luzes, espalhadas
no firmamento azul, que mão impura
jamais póde tocar... (immaculadas!...)

teus meritos reaes, eil-os chegados!...
E agora que teu nome glorioso
é um farol... esquece o desditoso
que teve um dia sonhos altanados.

1891.

Armand Sylvestre.

A evolução actual na litteratura franceza

II

Do que precede poder-se-hia concluir que a morte do naturalismo, como escola, foi uma especie de suicidio, um suicidio involuntario, um suicidio por excesso.

Isto não seria absolutamente exacto: e, se o movimento parou, a culpa disso não recáe toda inteira em suas fraquezas proprias; é necessario contar tambem com as forças externas que o combateram.

De facto a reacção começou cedo; mas os seus primeiros esforços ficaram infructiferos e despercebidos no meio do enthusiasmo geral.

Pelo anno de 1880, o Sr. Zola e os seus primeiros discipulos poderam acreditar que toda a mocidade ia agrupar se em torno delles, e que os protestos que suas obras levantavam, não achavam éco senão no campo da critica céga e da litteratura caduca.

Prophetisavam o seu triumpho definitivo e proximo.

O Sr. Zola, com a nobre franqueza que lhe é habitual, deplorava o velho «fermento romantico que persistia em sua obra, e contava com a geração nova para extirpal o completamente tanto do romance como do theatro.

Entretanto, appareciam aqui e alli pequenos symptomas de reacção; alguns poetas obstinavam-se a sobreviver á condemnação da poesia, e, grupados em redor de Leconte de Lisle, de Coppée, de Sully-Prudhomme, publicavam os seus versos na mesma revista que quiz receber versos, a Jeune France, ou então em volumes, á sua custa ou a entendimento em casa do editor Lemerre.

A's vezes até, graças ás condescendencias da camaradagem e a fraternidade da época, penetravam insidiosamente até nos orgãos delicados do naturalismo.

De resto, nestes proprios orgãos, não devia demorar muito que se viessem a alimentar algumas duvidas a respeito do caracter absoluto dos principios que ainda sustentavam e sobre o valor dos livros que vinham apoiar estes principios.

Quando, entre outros, appareceu a Joie de vivre (1884) estas duvidas tomaram corpo: começou se a perceber que o methodo do naturalista (o *processo*), arriscavam já alguns), que convém muito bem aos grandes quadros de costumes, é insufficiente quando se quer applical-o ao estudo dos caracteres.

E vio se reapparecer uma palavra já bastante esquecida, a palavra «psychologia,» a palavra que detonava no vocabulario naturalista, onde a alma era sacrificada aos instinctos.

Mas esta palavra, esta velha palavra tomada de emprestimo á terminologia desdenhada da velha critica, foi uma revelação.

Entre os recrutas da nova escola, havia alguns moços que faziam os maiores esforços para compor romances de costumes de accordo com a formula e que não eram bem succedidos, ou porque o seu temperamento os levava contra vontade, para outra vereda ou porque os mestres já haviam esgotado o veio.

Guiados pela propria fraqueza dos romances «psychologicos» do Sr. Zola, comprehenderam que lhes ficava um campo para explorar e, que, do mesmo modo que os mais velhos haviam creado o romance de costumes, elles podiam por sua vez crear, ou pelo menos resuscitar, o romance de caracteres.

A primeira tentativa que se fez neste genero, «L'Irréparable,» de Paul Bourget (1884), alcançou de assalto um triumpho que a justificava. Immediatamente o exemplo dado foi seguido abundantemente. E' quasi desnecessario notar que o romance de caracteres exige outras qualidades e suppõe outra esthetica que o romance de costumes.

Este procede por grandes massas, põe em scena exemplares médios, ou mesmo inferiores da especie humana, entra em detalhes minuciosos sobre o meio em que elles se movem e adapta o seu estylo as seus assumptos e a seus personagens: dahi, a expressões technicas, pittorescas os vulgares que introduzio na lingua e que lhe grangearam tantas censuras.

O romance de caracteres, pelo contrario, não pode pôr em scena senão um pequeno numero de individuos, ou contentar-se por vezes com um heroe unico; esse heroe, porem, para que seja significativo, deve ser uma creatura da eleição, cuja alma seja bastante rica, bastante complexa ou bastante nobre para motivar um estudo minucioso: a «psychologia» de um imbecil seria intoleravel de tédio ou de insignificancia, facto já visto no ultimo romance de Flaubert, *Bouvard e Pécuchet*; são necessarios ao psychologo individuos de eleição que se distingam dos outros homens por sua superioridade moral, ou por suas qualidades intellectuaes, ou pelo menos por uma sensibilidade particularmente viva.

Pelo proprio facto da sua superioridade, estes personagens soffreram menos directamente a influencia das cousas ambientes, e o escriptor, ao fallar delles, não terá que se occupar tanto do seu meio: tanto menos quanto elle occupar-se ha mais em seguir lhes a vida interior. O seu estylo, por consequencia, tornar-se-ha menos pittoresco, mais abstracto, renunciará as expressões technicas que só tem sua razão de ser nas descripções exactas, e as palavras vulgares que nada justificaria.

De mais, emquanto o romance de costumes move-se dentro de quadros vastos, no qual entram todas as classes da sociedade, o campo mais estreito do romance de caracteres não admittirá senão uma classe unica: a classe rica, cujos lazeres são mais favoraveis ao espirito de analyse e aos sentimentos requintados do que os affazeres da classe laboriosa.

Eis ahi, pois, uma esthetica cujas grandes linhas se acham de alguma sorte directamente oppostas as da esthetica naturalista; e por um effeito muito natural da reacção, os psychologos deviam cahir em excessos correspondentes aos dos seus adversarios.

Como já o disse espiritoosamente não sei que critico, depois dos corpos sem alma vieram as almas sem corpo. Vio se surgirem livros em que nem mesmo os heróes eram mencionados, muito menos descriptos e pareciam mover-se no vácuo.

Depois do banho de vulgaridade em que a haviam mergulhado, fizeram a linguagem tomar um banho de abstracção: ella ha pouco delle emergio, ainda obscurecida, toda flaccida, toda nebulosa. O lugar commum dos «estados da alma» succedeu ao lugar commum das descripções.

Ao passo que aos naturalistas, os da ultima hora sobretudo, conservavam-se por systema em meios grosseiros, os psychologos, em sentido inverso, não sabem de um *snobismo* que afinal torna-se quasi tão irritante. Passa-se assim sem transição, de cheiros que enjoam para perfumes que atordoam.

(*Continúa*).

VARIEDADES

Escriptores parisienses

Acaba o *Figaro*, de Paris, de publicar essa serie de artigos sobre os habitos dos mais festejados escriptores d'aquella capital.

Eis uma copia desses artigos:

RENAN

Escreve em Rosmapamen e revê as provas em Paris.

A letra é grossa e firme.

Gosta de fazer muitas emendas, e recorda um artigo seu, publicado na «Revista dos dous mundos» que teve 17 provas, fazendo emendas em todas.

DUMAS FILHO

Levanta-se muito cedo, principiando logo a trabalhar.

Escreve em papel commercial azul.

A letra é fina e larga.

Emenda muito antes de dar com a phrase precisa.

Não póde escrever em Paris, trabalhando sempre na casa de Marly.

SARDOU

Recebe os seus amigos de manhã, almoça ás 11, e é invisivel de 1 ás 6.

A letra é quasi microscopica e nervosa.

Faz muitas emendas.

Trabalha no campo, porque Paris só serve para se perder tempo.

ROCHEFORT

Começava a escrever depois de fazer toilette; ao chegar á segunda linha tira o casaco, á decima o collete, á trigesima arregaça as mangas da camisa e tira o collarinho, á quinquagesima, desabotoa-se....

Se o artigo tiver tres columnas, Rochefort ficará... como Adão no paraiso! Usa papel e pennas especiaes.

FRANÇOIS COPPÉE

Tem uma letra clara, grossa e firme.

Como todos os poetas, fez versos, passeiando,

Ha muito tempo que só trabalha de verão, e no campo.

D'antes, vimo-o muito frequentemente pelos boulevards, de carteira na mão e lapis em punho, tomando notas.

ZOLA

O pontifice do naturalismo passeia das 9 á 1 da tarde, horas a que começa a escrever.

A sua letra é grossa e clara, e nunca trabalha sem enrolar os joelhos n'uma manta.

Gosta do apparato; a sua mesa é enorme, a sua cadeira muito alta.

O tinteiro representa um leão.

MAUPASSANT

Ao contrario do que se diz, não escrevia a bordo do seu hiate, mas em terra.

A bordo traçava só o plano dos seus romances, e este é o segredo das suas repetidas viagens por mar.

Escrevia muito depressa, e, de ordinario, desde pela manhã até ás 2 da tarde.

DAUDET

Trabalha todo o dia para não pensar na doença de que padece.

A banca é enorme, e sobre ella uma escrivaninha alta.

Letra muito fina e muitas emendas e entrelinhas.

Antes de escrever as suas peças dramaticas declama-as, ou só ou ao seu secretario.

Quando escreve, veste um jaquetão de peluche.

BOURGET

Ha muito tempo que escolheu a Italia para trabalhar.

Actualmente está em Roma, onde conclue o seu novo livro —Cosmopolis.

Tem uma letra infernal; escreve devagar e trabalha quasi sempre de noite e até altas horas da madrugada.

A cidade de Assumpção

Do «Guia Geral» d'essa capital do Paraguay para o corrente anno, colhemos a seguinte noticia sobre a referida cidade.

O senado consta de 21 membros, tendo a camara dos deputados 28.

Os ministerios têm os seguintes empregados: Interior, 6; Fazenda, 5; Justiça, 10; Relações exteriores, Guerra e Marinha, 4 cada um; Junta de credito publico, 10; Departamento da policia, 27, inclusive o chefe; e Corpo de Vigilantes, 1 commandante e 11 officiaes.

A administração geral dos correios e telegraphos tem 17 empregados.

Ha alli «A Paraguaya», sociedade anonyma de seguros com o capital de $ 1.000.000, a «Industrial Paraguaya», sociedade anonyma para a exploração dos hervaes; o Banco do Paraguay e Rio da Prata, o Banco Territorial Paraguayo e o Banco Nacional do Paraguay.

A alfandega tem 31 empregados.

O commissariado geral de immigração e colonisação 2 empregados, a capitania do porto 4 o supremo tribunal de justiça tem 4 membros; ha 1 juiz do civil, 1 do commercio, 2 do crime e 1 correcional.

O collegio nacional tem um director, 12 professores e 4 empregados; a contadoria geral da nação tem 8 empregados, a thesouraria 3, a repartição de estatistica 4 e a junta inspectora de bancos 7.

Na municipalidade da capital o conselho deliberante tem 7 membros e a intendencia tem, além do presidente, 15 empregados.

O conselho secundario de instrucção superior tem o presidente, 3 membros e 3 empregados.

A faculdade de direito tem o decano e 5 cathedraticos e a de medicina o decano e 39 cathedraticos e mais 4 empregados.

Ha na capital 11 advogados, 13 procuradores, 8 jornaes e nas casas de negocios o maior numero é o de casas de seccos e molhados que se eleva a 125 e casas importadoras que são 23; ha duas emprezas de carris, 5 agencias de vapores e 1 empreza telephonica.

Pharmacias 5, parteiras 2 e dentistas 2, e apezar de haver uma faculdade de medicina o Guia não traz um unico medico.

O Guia traz por ultimo a Constituição da Republica e grande numero de leis e decretos.

Colonias israelitas

Nos jornaes da Europa encontra-se noticias de que a Sociedade de Emigração Judia já fundou tres colonias israelitas na Republica Argentina com uma população total de 24.000 habitantes.

A mais importante d'ellas é a colonia «Mauricio», dirigida por um tal Goldsmith, antigo coronel inglez, e Rotto, negociante de Budapest, estabelecido na Republica Argentina ha dez annos; esta colonia conta 10.000 habitantes e dispõe de 40.000 acres de terreno.

Outra que conta 8.000 emigrados e dispondo de 30.000 acres, chama-se «Villa Moses».

A terceira, ainda não tem nome.

Além das referidas tres colonias, a sociedade comprou mais 150.000 acres de terras e prepara casas para receber 50.000 novos colonos na proxima primavera.

Influencia dos perfumes

O Dr. W. P. Ungerer faz notar no «Popular Science News» que os perfumes exercem uma influencia salutar sobre o organismo humano, como deduzio claramente de uma serie de experiencias por elle realisadas.

Os perfumes e as flores constituem um verdadeiro agente therapeutico de primeira ordem, e quem passar a sua existencia em uma athmosphera perfumada prevenirá as affecções dos pulmões e sustem o desenvolvimento da consumpção.

Sete pessoas submettidas pelo doutor americano, a este tratamento odorifero, recuperaram rapidamente a saúde, apezar de estarem unanimemente condemnadas antes d'esta experiencia!

Em apoio da sua these, o Dr. Ungerer cita a cidade de Grasse, na França, este jardim de flores da Europa, onde a consumpção é muito rara. Esta quasi immunidade é devida, segundo penso, aos vapores odoriferos que se exhalam das perfumarias.

Esta therapeutica do doutor americano, se não é verdadeira, não deixa de ser muito agradavel.

REVISTA DIARIA

Promotora de Industrias e Melhoramentos—Essa importante companhia, cujo capital social é de 15.000:000$000, promove, como vê se do annuncio seu em outra secção d'este *Diario*, um emprestimo de 12.000:000$000 em 60.000 obrigações preferenciaes do valor de 200$000 cada uma.

Esse emprestimo é lançado na praça do Rio e em outras de diversos Estados por meio d'aquellas obrigações com effeito hypothecario, visto serem ellas garantidas pelos bens actuaes da companhia, pelos que provierem do producto do mesmo emprestimo e pela parte do capital social á que ainda estão responsaveis os respectivos accionistas.

A emissão que a companhia vai effectuar é autorisada pelo decreto de 17 de Janeiro de 1890 n. 164, pelos proprios estatutos e ainda por deliberação da assembléa geral dos accionistas; e pelo seu balanço fechado em Dezembro proximo passado elevando se o activo da companhia acerca de 20.000:000$000, é evidente que os prestadores de fundos tem os seus capitaes sufficientemente garantidos, ficando cada obrigação, realisado o emprestimo e satisfeitos conseguintemente os compromissos da companhia, com garantia representada em valor excedente de 45$000 e que irá augmentando progressivamente, considerando que a 31 do corrente inicia-se o resgate, e assim vai se retirando da circulação em cada trimestre um certo numero de titulos.

D'este modo, diminuida a somma de responsabilidade, cresce a valorisação da garantia, mesmo que fique estacionaria a massa garantidora actual.

Si, quanto a segurança do capital mutuado, é ella inquestionavel, á vista do que fica exposto; quanto a vantagem do seu emprego n'essa operação da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, não é esta menos reconhecida, sendo ainda as obrigações emittidas verdadeiros titulos de renda a juros fixos de 4 % ao anno, pagaveis por trimestres; e si taes se revelam modicos, correspondem no entretanto ao que a população está habituada a receber, quando procura para suas economias um emprego, que offereça as mais serias garantias como: os depositos em caixas economicas e bancos, as apolices e as letras hypothecarias.

Ainda mais é essa taxa de juro justificada pelas vantagens de nos dias 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno será sorteado um certo numero de titulos que serão todos resgatados com premios, havendo em cada sorteio um grande premio de 25, 50 ou 100:000$000, além de muitos outros numeros; e os titulos menos favorecidos no sorteio terão o premio de 25$.

Isto posto, as obrigações da Promotora participam ao mesmo tempo da natureza da apolice, da letra hypothecaria e do bilhete de loteria.

Assemelham se aos primeiros pela solidez de sua garantia e pelo juro modico; differe porém e com vantagem?—Por seu pequeno valor que a torna accessivel a todas as bolsas;—Pelo pagamento trimensal dos juros, o que é real vantagem para quem tem poucos recursos;—Pelos premios, que garantem aos capitaes ahi empregados um augmento pelo menos de 25 %.

Assemelham-se ao bilhete de loteria pelos grandes premios que podem receber; não podem porém e não devem ser confundidas com elles, porque no bilhete loterico o proprio capital corre os maiores riscos, quasi certeza, de prejuizo total;

Na obrigação o capital é garantido por hypotheca, ha certeza de lucro e percebe-se juros, existindo, portanto, apenas um traço de semelhança a par de differenças fundamentaes; e considerada como um bilhete loterico, ella apresenta sobre todas as loterias conhecidas as grandes vantagens:—do mesmo titulo poder disputar os premios em 140 sorteios, pois o que não for premiado no primeiro sorteio, receberá o juro que lhe compete e entrará no sorteio seguinte e assim successivamente até ser premiado;—de ter cada vez maior probabilidade de tirar um premio, pois a proporção que fôr sendo effectuado o resgate irá diminuindo o numero de titulos, ao passo que augmenta o numero de premios; de não haver *bilhete branco*; de receberem todos os titulos pelo menos 25 % do que custaram.

E' uma combinação, por certo, attrahente; e si na collocação de economias o bom senso aconselha que se tenha em vista a segurança do reembolso e a probabilidade de lucros acima do ordinario, taes condições se encontram nas obrigações da Promotora; as quaes todavia não são titulos aventureiros que procurem deslumbrar pelas elevadas cotações da bolsa, mas titulos serios e garantidos que só buscam a confiança dos capitalistas, grandes ou pequenos, que prudentemente tratam de augmentar seus haveres com as vantagens excepcionaes de um verdadeiro titulo hypothecario.

Ministerio da Guerra—Foram transferidos:

Na arma de infanteria: para o 17 batalhão o coronel commandante do 25 Luiz dos Reis Falcão e para este o tenente coronel commandante do 11 João Cesar Sampaio; o capitão Antonio Hungria Rosich do 4º para ajudante do 10; capitão Napoleão Felippe Aché do 10 para a 4ª companhia do 17; capitão Miltão Thomaz Gonçalves do 17 para a 1ª companhia do 4º; o capitão João Theophilo Varella da 1ª companhia do 4º para ajudante do mesmo; o capitão João Martins Alves Ferreira do 32 para o 11 e deste para aquelle o capitão Augusto Cesar Borges.

Procissão—Hoje, á tarde, sahirá em procissão a veneravel imagem de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento desta cidade.

Liga Operaria de Pernambuco—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, essa associação, na respectiva séde, para tratar de negocios de proprio interesse.

Juventude—Hoje haverá um recreio duplo nessa sociedade, cujo começo será ás 7 horas.

Minas Geraes—O *Diario do Commercio* publicou o seguinte telegramma, de seu serviço especial:

« Ouro Preto, 2.—Aceita a renuncia Alvim, nos termos da constituição, será marcada a eleição popular para Maio, na primeira sessão do congresso, que será a 10 do corrente.

Do norte e sul do Estado, irrompe a candidatura do Dr. Affonso Penna, geralmente apontado pelos mineiros como o unico capaz de vencer difficuldades.

Corre que influencias da capital pretendem impor ao congresso a humilhação de torcer a constituição, não aceitando a renuncia Alvim.

Isto repugna aos brios e independencia do congresso, que se a tanto descer, provocará nova e tremenda opposição, trazendo como consequencia o ser dissolvido, não ficando pedra sobre pedra.—Dr. A. Monteiro.»

Espirito Santo—Ainda é do mesmo *Diario* este telegramma:

« Victoria, 3.—Para eleição que vai se proceder no dia 5 do corrente, tem havido forte pressão official.

Sobe a mais de 600 as dimissões de cargos remunerados ou não.

Ameaçam os funccionarios que não votam, com demissão.

O secretario das finanças seguio para o sul do Estado para cabalar.

Consta haver ordem para alterar o resultado da eleição.

Em diversas localidades tem havido disturbios provocados pela policia, por motivos eleitoraes.

As autoridades prendem cidadãos sem culpa formada, conservando-os na prisão por mais de 48 horas.

A opposição abstem se do pleito.—*Commercio.*»

Chuva artificial—Tendo já por vezes tratado noticiosamente sobre tal descoberta, cumpre-nos dar ao conhecimento dos leitores tambem as conclusões a que chegou o professor norte-americano Edwin J. Houstan, n'uma memoria apresentada ao Instituto de Franklin.

Apezar do que se tem affirmado, sabe se que é ainda objecto de notavel controversia a possibilidade de produzir-se artificialmente a chuva.

Eis as conclusões a que alludimos:

1.ª Não é possivel provocar a chuva á vontade por meio de explosões verificadas a uma altura média em qualquer ponto da superficie da terra, independentemente dos phenomenos meteorologicos.

2.ª Em certas condições meteorologicas as explosões a uma altura média podem determinar a chuva sobre grandes superficies.

3.ª A liberdade de energia correspondente a esta chuva não é devida ás explosões, mas á accumulada no vapor de agua de que a chuva provem.

4.ª As condições meteorologicas, que devem existir para que tenham exito as explosões, bastariam por si sós, na maior parte dos casos, para produzir naturalmente a chuva.

5.ª Uma differença relativamente grande de força electrica entre as differentes zonas de ar, ou entre o ar e a terra, embora seja favoravel, é sufficiente quando as demais condições meteorologicas concorram para a producção artificial da chuva.

Oculos achados—Na estrada dos Remedios foram achados uns oculos, cujo dono, dando os signaes caracteristicos dos mesmos, os haverá, pois para isso trouxe-nos o Sr. major José Marcelino Alves da Fonseca.

Cabriolas—O folião Arlequim fez no *Tempo* as que ahi vão reproduzidas:

Dizem rumores discretos,—ou indiscretos, talvez,—que a patria agora está salva—graças a accordo de tres.

Tres! fatidico algarismo—que nova phase nos marcas!—Nesses tres terás acaso—reunidas as tres parcas?

Tambem inimigos do homem,—fatalidade! tres são:—o mundo, o diabo, a carne...—do cathecismo christão.

Inda ha tres cousas notaveis,—que o caso pode evocar:—a tal inscripção de fogo—do festim de Balthazar,—que em portuguez, livremente, traducção tremenda encerra,—em tres dissyllabos graves,—estes: peste, fome e guerra.

Pavorosas conjuncturas—Para nós, pobres mortaes!

Queira Deus seja a trindade...—de virtudes theologaes.

Club Carnavalesco dos Patriotas—Funccionou ante hontem esse club em sessão de assembléa geral, sob a presidencia do cidadão Chrispim de Souza.

Depois de tratar se de diversos assumptos procedeu-se á eleição para a directoria que tem de administral-o no anno social de 1893 a 1893, sendo este o resultado:

Presidente e vice-dito, Manoel Marques e Mariano Escocio.

Secretarios, Eduardo de Mello e Pedro Chagas.

Oradores, Manoel Ignacio e Anizio Cavalcante.

Thesoureiro, Santa Rosa Lima.

Fiel, Leopoldino Soares.

Fiscal geral, Chrispim de Souza.

Procuradores, Candido Martins, Clementino de Souza, Amaro dos Santos e João Conrado.

Conselheiros, Pedro Franco, Phantino Soares e Raphael Teophilo.

Bom Jardim—Dessa localidade nos communicam:

« As eleições ultimamente procedidas neste Estado, aqui correram sem a menor alteração, como era de esperar, sendo esplendido o triumpho da chapa dos amigos do governo como já lhes é conhecido.

« Acham-se eleitos para dirigirem os destinos deste vasto municipio, cidadãos os mais distinctos da nossa mais selecta sociedade. Entre elles, porém, notamos os illustres capitão Urbano Vieira Carneiro da Cunha e major Custodio Ferreira da Costa Novaes, que no conselho municipal saberão bem gerir os negocios que lhe foram confiados.

« Com grande prazer annunciamos tambem que, para o alto cargo de prefeito foi eleito o coronel Joaquim Gonçalves Filho. Ainda mais uma vez o brioso eleitorado deste torrão abençoado, tendo simplesmente em vista o seu merecimento e o engrandecimento de sua terra, merece um brado de animação.

« Aproveitando a opportunidade não podemos deixar de saudar a benemerita e patriotica junta governativa, a quem adherimos com todas as forças, pelo modo mais regular e legal com que está dirigindo os destinos deste heroico Estado.

« Terminando fazemos votos pela sua prosperidade eterna, e ao povo de Bom Jardim felicitamos pela feliz escolha de suas representantes municipaes.

« Tem chovido muito regularmente. Ha grande animação não só na agricultura, mas tambem no commercio.»

Epigrammas—Registramos com agrado o recebimento de um libreto contendo uma chistosa collecção de epigrammas, devidos ao bom humor do seu autor, que se acoberta com o pseudonymo de—Gaelmi Artosifon.

La Moda Elegante—Recebemos o n. 2, do corrente anno, desse importante jornal de modas, que se publica em Madrid.

Devemos a sua visita a amabilidade do seu agente, n'este Estado, o Sr. Leopoldo A. de Silveira, a quem agradecidos ficamos.

La Ilustracion Española—Temos sobre a banca os ns. 11 e 14 dessa acreditada revista madrilena.

Como sempre digna dos mais altos encomios.

Concerto em beneficio—A 21 do corrente terá lugar no Lycêo de Artes e Officios um concerto vocal e instrumental em beneficio da artista Paolina Bernabei.

Tomarão parte n'elle Miles Maria Ozorio Maria Lima, Anna Poggi, Mathilde Cerutti e Lima Poli e os Srs. Comolleti e Elias Pompilio.

Sendo já bem conhecidos os concertantes é de esperar-se seja bem succedida esta bella festa de harmonias.

Matriz da Bôa Vista—S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo diocesano D. João Esberard prega n'essa igreja hoje ás 5 horas da tarde.

Corpo Santo—Nessa igreja parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves o sermão quaresmal celebra-se aos domingos pelas 6 1/2 horas da tarde.

O Rvdm. vigario tem sido o orador nos domingos já passados, tendo sido o acto muito concorrido de fieis, e encerrado com a benção do SS. Sacramento.

Beberibe—No dia 15 ás 7 horas da noite levanta se a bandeira da festividade de Nossa Senhora da Conceição d'esse povoado, havendo fogo de artificio e tocando uma banda de musica marcial.

No dia seguinte começarão as novenas, com versos acompanhados a piano, violino e flauta, sob a regencia do professor Rosas.

As novenas estão incumbidas por distribuição diaria á grupos de cavalheiros e senhoras e á classes, que porfiarão por tornar brilhante o desempenho de sua commissão.

Club Politico—Deve hoje installar-se, na freguezia de Afogados, um club politico filial ao partido republicano.

A fundação d'esse club é promovida por muitos eleitores da referida parochia e alguns representantes de outros clubs politicos.

Club Republicano da Torre—Hoje (13) ás 6 horas da tarde reune se este club em sessão ordinaria.

Loteria da Bahia—Por telegramma recebido da Bahia por Bernardino Lopes Aleiro sabe-se que foram premiados na 3ª grande loteria daquelle Estado e extrahida hoje os seguintes numeros.

91.761	200:000$000
33.882	30:000$000
38.665	10:000$000
74.281	10:000$000

Cassino Recreativo Pernambucano—Hoje ás 7 horas da noite, deverão achar-se repletos os salões d'esta associação, de gentis senhoras e distinctos cavalheiros afim de tomarem parte no recreio duplo que proporciona a mesma associação.

A sua directoria não poupando esforços para abrilhantar a festa, tem a esperar que alli compareçam as distinctas familias as quaes dirigio os seus convites.

Portugal—Da Europa em 4 do corrente dizem para a «Gazeta de Noticias,» que de Abrantes, Valhada e Santarém chegam noticias desoladoras com referencia á cheia do Tejo.

Algumas daquellas povoações estão debaixo d'agua, bem como os campos de Almeirim e Lizirias.

Os prejuizos são consideraveis.

As colheitas estão completamente perdidas.

— Foi extincto o ministerio do instrucção publica e bellas-artes.

França—Em data de 4 foram passados de Paris para o «Jornal do Commercio» os seguintes telegrammas:

« Paris, 4 de Março (manhã).

O novo ministerio francez, sob a presidencia do Sr. Loubet, apresentou-se hontem no recinto da Camara dos Deputados; procedeu-se á leitura de uma declaração official do mesmo ministerio, que desenvolve o seu programma politico, declarando: que protegerá as leis militar e escolar; que não possuindo mandato algum que cogite de preparar qualquer lei referente a separação da igreja do Estado, o gabinete manterá a concordata já estabelecida, porém, obrigará o clero a respeitar as leis em vigor: refere, que abster-se-ha absolutamente das discussões dos partidos politicos e que se esforçará para que sejam discutidos os projectos, que dizem respeito aos operarios; finalmente, que apoiará todo o movimento, que se manifeste e que tenha por fim trazer os antigos partidos perante a republica, porém, que só governará com os republicanos.»

—

Paris, 4 de Março (tarde).

O governo foi interpellado na camara dos pe-

ILEGÍVEL

putados a respeito das negociações diplomaticas entaboladas pelo precedente gabinete com o Vaticano.

Depois de ouvidos os depoimentos do governo a discussão da interpellação encerrou se por uma ordem do dia de confiança no actual ministerio.

Esta ordem do dia posta a votos, foi approvada por 341 contra 91.

Festa do Caxangá — Hoje tem lugar a festividade de S. Francisco de Paula no Caxangá, sendo celebrada com esplendor e pompa religiosa.

A tarde haverá differentes divertimentos, balões e musicas; e á noite magestoso fogo artificial.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 14 batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade excepto a guarda do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Liberato Correia de Araujo, processado em virtude de denuncia do Dr. 2º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4º districto, e pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver em 25 de Maio do anno proximo findo, no Quadro do Sebastião, 1 districto da Boa-Vista, ferido a Moysés Oceano Peixoto.

A's 11 horas da manhã, presentes 27 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, juiz de direito do 1º districto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Antonio Leopoldino da Silva Neves.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Felix de França Lumack Migueis.
Joaquim dos Reis Lisboa.
Joaquim Eugenio Codeceira.
José Vaz Salgado.
Cyro Pedrosa.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico.

Produzio a defeza o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

De accordo com a decisão do conselho de sentença que negou por sete votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido.

Em segundo lugar e perante o mesmo conselho de jurados, foi submettido a julgamento o réo João Benevides de Souza, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto como incurso no art. 303 do Codigo Penal e accusado de haver no dia 12 de Março do anno proximo findo, na rua da Conceição, districto policial da Torre, ferido Arcelino Dias de Freitas.

Deduzio a defeza o Dr. Vicente Ferrer de Barros Vanderley Araujo.

O jury reconheceu ter o réo praticado o crime em legitima defeza, e em face desta decisão foi o mesmo réo absolvido.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Amanhã serão julgados os réos Antonio Tenorio Cavalcante e João Rodrigues Gonçalves do Amaral.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Paulo:
Herniotomia, reclamada por hernia estrangulada.

Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata, a retalho peripherico e processo de Wecker sem iridectomia.

Pelo Dr. Silva Ferreira:
Extracção de kisto sarcomatoso da face.
Raspagem e cauterisação de vegetação syphilica da margem do anus.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°9	755m,90	19,85	75
9 »	26°3	756m,74	19 36	76
12 »	28°1	756m,38	17,80	63
3 t.	28°5	754m,96	18,93	66
6 »	28°0	754m,92	19,24	68

Temperatura minima 25°,75.
Temperatura maxima 29°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5, á sombra 3m,4.
Chuva 0m,4.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 9 h. e 40 m. da manhã; SE com iterrupções de ESE até 1 h. e 22 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,03 por segundo.
Nebulosidade média 0,78.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Março	9—46 da m.	0m62
P. M.	11 de »	3—40 da t.	2m30
B. M.	11 de »	10—03 da t.	0m34
P. M.	12 de »	4—05 da m.	2m23

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, a praça Maciel Pinheiro, de taboas, costadinhos e pranchões.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:
A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Raymundo Pereira Bello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1892

Existiam 338, entraram 21, sahiram 17, existem 342
A saber:
Nacionaes 307, mulheres 15, estrangeiros 20
—Total 342
Arraçoados 290.
Bons 274.
Doentes 9
Loucos 6.
Louca 1.
—Total 290

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Ramos do Nascimento.
João José de Sant'Anna.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 5ª parte da 51.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 12 de Março de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

1427	240:000$000
5064	10:000$000
1322	6:000$000
3021	2:000$000
4454	2:000$000
7027	2:000$000
350	1:000$000
3022	1:000$000
3296	1:000$000
6550	1:000$000
7388	1:000$000
8235	1:000$000
9139	1:000$000
9807	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
1426	1:200$000
1428	1:200$000
5063	800$000
5065	800$000
1321	400$000
1323	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1421 1422 1423 1424 1425 1426 1428 1429 1430

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5061 5062 5063 5065 5066 5067 5068 5069 5070

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1321 1323 1324 1325 1326 1327 1328 1329 1330

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000

A seguinte loteria corre no dia 19 de Março de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 11 de Março, foi o seguinte:

Existiam	596	
Entraram	13	
	——	609
Sahiram	26	
Falleceram	0	
Existem	583	
	——	609

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2
Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio e 10.
Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã sahio ás 11 1/4.
Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.
Silva Ferreira entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.
Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Andrade Lima entrou ás 9,1/2 da manhã e sahio ás 11.
Lopes Pessoa entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.
Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 19 de Março (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 2ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 do corrente:

Germano do Rego Nojosa, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Recife, nephrite.
Felizmina Maria de Lemos Duarte, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa Vista, diabete.
Maria Magdalena, Pernambuco, 91 annos, Boa-Vista, influenza.
José Pereira Guimarães, Pernambuco, 30 annos, S. José, tuberculos pulmonares.
Marcolina do Carmo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.
Balbina de Souza Barros, Pernambuco, solteira, graça, tuberculos pulmonares.
Severina, Pernambuco 2 horas, S. José, espasmos.
Mirandolina, Pernambuco, 20 mezes, S. José, convulsões.
Marcolino, Pernambuco, 5 annos, S. José, convulsões
Maria Cecilia, 80 annos, solteira, S. José, commoção cerebral.
Simão Felicio, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, convulsões.

COMMUNICADOS

Em bem da verdade

O homem das eternas luminarias, o senador dissolvido, o Sr. Gaspar de Drummond esquecendo-se que uma vez, a proposito do caso Chrispim, proferio as maiores invectivas contra o Sr. José Maria, fez um brinde-apotheose a esse cidadão.

Não queremos aqui salientar a versatilidade do caracter do Sr. Drummond que abraça hoje o mesmo homem a quem hontem cruelmente injuriou, o que nos cumpre é oppor embargos á allegação de haver o Dr. José Maria feito á sua custa as despezas com a compra de armamento e conducção da força policial nos tres dias do—desgoverno— do referido cidadão.

Já quer passar como lenda essa historia, apesar de haverem sido publicados officios e documentos contestatorios de tão falsa asserção.

A esses attestados, a essas provas da inverdade de semelhante historia, accrescentamos hoje o seguinte que demonstra que os cofres publicos foram gravados com taes despezas.

Leia o publico e veja até que ponto chega a impudicicia do—senador— a que nos referimos.

Eis o documento:

2.ª secção.—Palacio do governo do estado de Pernambuco em 28 de Novembro de 1891.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do estado, com direito á bagagem, aos officiaes e praças da guarda local que se apresentarem em qualquer das estações para se recolherem a esta capital e bem assim aos paisanos que forem apresentados pelos commissarios da mesma guarda e delegados de policia para aqui engajarem-se.

Convem que transmittaes com toda a urgencia esta ordem aos chefes das estações dessa estrada

(Assignado).—O presidente da camara no exercicio de governador, *José Maria de Albuquerque e Mello.*

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO.— Apertos em que se encontra um chronista.— Manifestação ao presidente da Republica.— Impressões da opposição — A chegada do Dr. José Marianno.— Pelo Santa Izabel.—As novenas de S. Francisco de Paula.

•

Ora ahi está o que se póde chamar uma semana de apertar um chronista—a semana finda.

E se não fôra a obrigação que tomamos a cargo de dominicalmente darmos conta do occorrido em uma hebdomada, certo hoje fariamos sueto, mas justo sueto, por força das circumstancias

Entretanto faz-se-nos mister dar conta do pouco ou *nada* occorrido nos seis dias de que ora occupar-nos-hemos.

•

A *troupe* dos opposicionistas anda por ahi a trescalar de iras em face da grande manifestação (segundo o telegrapho) de que foi alvo o Presidente da Republica.

A *Provincia* orgão da opposição—vê na tal ovação presidentesca=*uma visita de saude* ao governo e isto sob o fundamento de que o marechal Deodoro, dias antes de sua queda, fôra tambem escopo de identica saudação.

Não queremos *in totum* concordar com aquelle representante da nossa imprensa diaria; mas o que nos parece é que semelhantes manifestações não teem significações proprias nesta terra em que os *vivôs* não passam de elemento de occasião e em que o viva e morra Pedroso são inconscientemente pronunciados por uma só bocca.

Emfim fique lá quem quizer com a sua crença emquanto que nós apenas só temos em mira noticiar o caso.

•

Na quinta-feira e a bordo do «Alagoas» chegou o Dr. José Marianno.

Seus amigos e correligionarios foram recebel-o no caes do Commercio e em grande prestito de carros acompanharam-no até a casa de sua residencia no Poço da Panella, onde foi servido um profuso almoço que lhe foi offerecido pelo directorio do partido democrata.

Felizmente desta feita os opposicionistas andaram acertados não se mettendo em *funduras* e a recepção do chefe democrata correo calma.

•

Em a noute desse mesmo dia o Santa Isabel deo com a quilha em terra pela grande vazante de espectadores que por alli houve.

Alguns *habitués* que desperdiçaram passadas em direcção alli, passaram pela decepção de se encontrarem em *branco* ou antes em *preto*—pois que o theatro achava-se em completas trevas.

Não ha duvida que o nosso povo já se vae fartando de operêtas, pois que, sem precisar de gastar o *troco* com as entradas, tem-n'as gratuitas em nosso scenario politico.

•

As novenas do Patriarcha S. Francisco de Paula, em Caxangá, teem corrido animadas, graças a rivalidade que existe entre os noiteiros.

Os casados, os solteiros, os commerciantes, os empregados da ferro-via e mais e mais, não teem poupado esforços para sobresahirem uns aos outros, o que tem dado lugar a boa execução das alludidas novenas.

E' de esperar-se que a festa, que se realisa hoje, seja esplendida.

E mais esplendida será se podermos escapar as finas vistas das gentis signoritas que, por entre um calepino de amabilidades, acabam convencendo a qualquer mortal da dura obrigação de concorrer para o sempre atormentador *Bazar de Prendas.*

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Tem hoje lugar a 16ª corrida desse prado.

A reunião promette ser muito aprasivel.

O programma e a inscripção, effectivamente, auguram-lhe essa feição.

O publico não lhe faltará com a sua concurrencia.

Dizism os enthusiastas: Ver Veneza, a bella; depois morrer.

Ao Hippodromo, e depois voltar, dizemos nós.

•

Segundo a estatistica que encontramos em um jornal sportivo de Buenos-Ayres. Aventurero figura com a somma de ..... 20,500 pesos ganhos até 31 de Dezembro do anno passado.

Aventurero pertencia a turma dos bons parelheiros de que fazem parte Camors, Athos, Miss Mary, Revelacion Monarque, Mariscal, Asteroide Amianto, Puygaveau, Thalia, Gloration e tantos outros de que é fertil o turf bonaerense.

As suas victorias notaveis e mais recentes o anno passado, foram em tiros de velocidade, no dia 29 de Novembro, os 1750 metros percorridos em 110 1/2 segundos, carregando 56 kilos: batendo Finance, Athos, Satonella, Firmin, Never Mind e Revelacion; montado por Garrido.

No dia 6 de Dezembro os 5250 metros, handcap, foi ganho em 358 1/2 segundos, tendo por competidores Kingsciere 45 k, Gladiador 52 k., D. Carlos 50 k, e Partenito 40 k.

O top weight» era justamente Aventurero que carregou 58 kilos e venceu com extrema facilidade, sendo montado nessa occasião pelo jockey J. Romsy.

Aventurero é de pello alasão, de bôa estatura e de lindas formas.

Muitas offertas foram feitas ao Stud Capitan Lopez, sendo acceita a do Sr. Com. João de Souza deste turf, por ser a mais séria e é esta razão porque Aventurero voio parar ao Brasil, por compra feita pela Coudelaria Marie Brisard, dizendo um jornal do Rio da Prata, que para bater o Boqueron hoje crysmado por Fausto.

Aventurero só apparecerá no correr da verdadeira estação sportiva, que começará em Abril, não obstante ter elle vindo em em bom estado de entrainement, o qual ainda conserva das suas ultimas batalhas nas pistas portenhas.

Damos os nossos parabens aos distinctos proprietarios, Srs. Z. Martins e Carlos Coutinho, pela excellente acquisição que fizeram.

MEMORIAL

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:
Ottomane.
Bengaline.
Etamine
Satin Luxur.
Surâh.
Cachemiras
E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

VISITES
Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

NINGUEM DEVE COMPRAR
Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tenho deixado correrem livres, sem contestação, os artigos calumniosos, com que D. Clelia Coelho Leite procura incommodar me, desde que soube de minha chegada a esta cidade; e mantenho o proposito de deixal-a derramar sobre mim toda a sua bilis, quando seus labios só deviam articular votos da maior gratidão, porque só eu, quando ella desprezada por todos os seus parentes, que a abandonaram na occasião critica, em que me procurou, condoi-me de seu estado pelas lagrimas que então derramou, pedindo-me a salvação de sua familia da miseria e deshonra, que a ameaçavam; e reservo minha defesa para os autos da questão, que ella move contra mim.

Sou bem conhecido nesta cidade, aonde cliniquei por 30 annos e onde sube conquistar a estima geral, para receiar me de que minha reputação soffra com as falsidades, que D. Clelia tem urdido contra mim.

Recife, 12 de Março de 1892.

Dr. João da Silva Ramos.

Aos refinadores

Porque motivo tendo baixado em 400 réis o preço do assucar, por 15 kilos, os refinadores não annunciaram esse decesso, como fazem quando o preço se eleva?

Os consummidores.

A' Exma. Sra. D. Maria Luiza Ferreira, esposa do distincto clinico Dr. Antonio da Silva Ferreira, felicita pelo seu anniversario amanhã, e que seja sempre festejado de seus parentes, amigos, brindes, flores e dança, que deve haver amanhã em sua residencia.

Lembrança de um doente de seu esposo

Carlos L. V. Pessoa.

Recife, 13 de Março de 1892.

Conceição de Beberibe

No dia 15 do corrente levantar se-ha, ás 7 horas da noite, a bandeira de Nossa Senhora da Conceição do povoado de Beberibe, com toda a pompa, graças aos esforços da Exma. Sra. D. Joaquina Pinto Machado, digna juiza da bandeira, queimando-se no fim um lindo fogo, sendo acompanhada por senhoras e por uma banda de musica militar.

No dia 16 principiarão as novenas, no fim das quaes serão cantados, pela Exma. Sra D. Adelaide Machado Pinto, versos da musica do immortal Colás Filho, acompanhado por piano, violino e flautim, sob a direcção do maestro João Polycarpo Soares Ramos.

As noites das novenas são divididas pela maneira seguinte:

Primeira noite

Vaga.

Segunda noite—Dos infantes e infantas

Commissão:

Salustiano Augusto de Mello, Vital de Luna Freire, Antonio Pristo Junior, D. Jovelina Pristo, Alcila de Albuquerque Pessoa, D. Maria Gitirana, D. Alzira de Lima, D. Elisa de Almeida Cunha, D. Beatriz Leite.

Terceira noite—Commercio

Capitão João Augusto de Mello, Amaro José Francisco de Paulo, José Tomes, Antonio de Moraes e Silva, Francisco José Gomes, João da Silva Santos, Silveira & C.

Quarta noite—Casados e casadas

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, João Leite, Samuel Pinto, Capitulino Rodrigues dos Passos, Antonio José Monteiro, Antonio Tiburcio de Moraes Lima, João de Souza Bandeira de Mello, esposa do Dr. Gitirana, D. Mariana Chaves e D. Leonor de Carvalho.

Quinta noite—Das solteiras

D. Rotilia de Barros Correia, D. Maria Amelia Velloso, D. Maria Emilia Velloso, D. Adelaide Teixeira Barcellar, D. Anna Machado, D. Laura Machado e D. Ermelinda Leite Fausta.

Sexta noite—Artistas

Capitão Adolpho Thiago de Farias, Pedro Costa, Manoel Augusto do Nascimento, Antonio Elias do Nascimento e Amaro João de Deus.

Setima noite—Solteiros

Aristheo Augusto de Souza Ribeiro, Luiz Jardim Gomes Braga, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Marcionillo de Barros, Arthur Fenelon, Alfredo Pessoa, Pedro da Costa Carvalho, João Gomes dos Santos e Luiz de França Maia e Silva.

Oitava noite

Vaga.

Nona noite—Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Joaquim José Azevedo Santos.
João Baptista Chaves.
Caetano Ribeiro.
Arthur de Mello.

Benjamin do Carmo Lopes,
Administrador.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

O phosphato de cal é a substancia natural que serve para a formação do systema osseo e da carne muscular.

O Sr. Dusart, conseguindo dissolvel-o, creou, com o seu xarope e vinho de lacto-phospato de cal, um medicamento excellente, de um efficacia reconhecida para as affecções do estomago e todas as enfermidades provenientes de debilidade geral do organismo, assim como para as convalescenças difficeis das febres typhoideas, intermittentes, diabetes, etc.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, queirão dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade.

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Você nunca mais se restabelece

«Quando aquella onda me bater eu serei levado por ella e morrei afogado».

Assim gritou um marinheiro agarrado a um casco de navio semi naufragado ao ver um tremendo rolo de mar que o ameaçava. Todavia elle viveu ainda para poder contar da historia salvo em terra.

«Antes de decorrer uma semana eu já não existirei!»

Assim disse uma mulher ao tempo de se achar possuida de um grande receio A despeito disso ella tambem viveu e vive ainda—para explicar a sua posição.

Eis aqui a sua historia, contada em suas proprias palavras e completamente a seu modo. Diz ella:

Em um dia em Setembro de 1887 achava-me eu no topo de uma escada de onze degraus, em termos de a descer. De repente fui tomada de uma sensação vertiginosa. Tudo me parecia andar á roda de mim, chegando eu a cahir. Rolei até ao fundo da escada donde me levantaram em estado insensivel e com um braço quebrado. O medico me recommendou descanço e socego. Dentro de poucos dias achei-me melhor, mas senti ainda o choque dado ao meu systema nervoso. Então me appareceram muitos symptomas máos. Sentia um desconforto geral em mim toda, que eu mal posso descrever.

Eu não podia comer porque o meu appetite havia desapparecido.

Tinha um máo gosto na bocca, dores nos lados, nas costas e no peito; a minha lingua estava encrostada, e o estomago se resentia de fraqueza e cansaço.

Senti-me desanimada e melancholica e era dominada por anciedade e receios que eu não podia attribuir a nenhuma causa particular. O medico que me assistio por alguns mezes disse, que era debilidade nervosa trazida pelo choque.

«Peiorei em vez de melhorar, e recolhi-me ao hospital de Londres em Whitechapel Road que frequentei por alguns mezes como doente externa; todavia fui peiorando. Disseram-me elles que eu estava soffrendo do choque havido, de congestão do figado e de debilidade. Fui então mandada para o Recolhimento de Convalescentes em Brighton onde me trataram por espaço de quinse dias, onde pouco ou nenhum beneficio adquiri. Dentro de pouco tempo eu comecei a desesperar, e meu marido e outros amigos que vinham visitar-me pensavam que eu estava condemnada.

Assim fui indo de mez em mez esperando a cada passo que cada semana que vinha seria a ultima de minha existencia. Por mais de uma vez eu dizia solemnemente a mim mesmo antes do fim da semana que vem eu serei morta. Passei a não tomar interesse algum mais nas cousas deste mundo; mas graças a Deus eu tenho um bom marido e uma boa familia. Meu marido me ajudava a levantar da cama todos os dias, e me sentava em uma cadeira de braços, fazendo todo possivel por me conservar alegre e convencer de que eu melhoraria. Mas desde que de facto eu me restabeleci diz-me elle que nunca acreditou verdadeiramente nas palavras que então me dirigira.

Minha irmã igualmente vinha frequentemente ver-me e empenhou se quanto possivel em melhorar os meus soffrimentos; mas sendo lhe impossivel resistir ao que os seus proprios olhos lhe mostravam ella frequentemente dizia, «Oh! Carolina tu nunca convalecerás».

«Mas quem é que se importa com o saber trabalhos e pesares dos outros, quando cada um, e todos nós temos tanto a soffrer com os nossos proprios,

Peço-lhes a sua attenção para algumas palavras mais, apenas.

Assim fui andando, como aquelle que se acha á borda de sua sepultura aberta, até Fevereiro de 1890, quando me deixaram em casa um pequeno livro dando noticia das curas notaveis produzidas pelo Xarope Curativo da Mãi Seigel.

A narrativa do policia de Holyheade muito me impressionou.

Eu disse ao meu marido—a doença de que aquelle policia soffre é a mesma que eu tenho. O remedio que curou a elle deve curar a mim.—

Fui sem demora á botica dos Srs. Lacy & C., em Whitechapel Road, buscar uma garrafa do remedio. Fez me elle bem. Podia eu já comer; mas o que é melhor é que a alimentação era digerida.

Antes disto sempre que eu engolia um pedaço de alimento solido parecia tornase elle em flatulencia, sentindo eu acido e gases causando me, taes dores que me parecia ter doença de coração. Perseverei com o remedio e depois de ter tomada seis garrafas delle nunca me senti tão bem na minha vida.

Posso agora comer com tão bom appetite como qualquer pessoa e nunca me sinto cançada depois de haver tomado as minhas refeições.

«De facto eu posso agora saborear completamente de um bom jantar», e deixo a quem quer que seja o imaginar que prazer não é esse depois de haver estado mal por tanto tempo.

«Meu marido e parentes, bem como os meus visinhos são todos de minha opinião—que o Xarope de Mãe Seigel me salvou a vida.

«(Assigno) Mrs. Caroline Sage, casada com Mr. Henri Sage, Fabricante de cestos e papelaria, n. 200, Whitechapel, Road, Londres, E.»

Ha só um ponto da declaração de Mrs. Sage que carece de explicação. A queda pela escada abaixo que parece ter sido a origem da sua doença, foi de facto o resultado da doença que havia algum tempo lhe minava o systema nervoso—isto é, indigestão e dyspepsia de que as tonturas que occasionaram a queda eram apenas um dos symptomas.

Cabo

O Dr. Joaquim Bellego Saco a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Reunião politica em Afogados

Os abaixo assignados, tendo sido convidados por alguns eleitores residentes na freguezia de Afogados para fundarem um Club Republicano, chamam a attenção do eleitorado independente daquelle logar afim de se reunir no domingo proximo futuro em casa do cidadão Antonio Miranda á rua Direita de Afogados n. 82.

Joaquim Thiago da Fonseca.
José Braziliano.
Joaquim Panganá
Arthenio Vieira.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

ILEGÍVEL

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas : Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro :

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago*.

(A firma está reconhecida).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como tabos de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas ; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz ; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio ; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18-8-90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso ; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Caxangá juiero n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

EDITAES

O Dr. Augusto da Costa Gomes, intendente commissario de mercados e matadouros deste municipio, manda fazer publico a quem possa interessar que no dia 17 do corrente as 10 horas da manhã irá em praça por pregão e com sua assistencia a venda de cento setenta telhas de zinco em bom estado, as quaes se acham no matadouro da Cabanga e ahi será feita a arrematação e entregue o ramo a quem mais der.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Março de 1892.

Dr. *Augusto da Costa Gomes*,
Commissario dos mercados.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, e em virtude de determinação da Exma. junta governativa do Estado, de 7 do corrente, faço publico que no dia 17 do mesmo mez, será de novo levada á praça a arrematação dos pedagios das barreiras de Tapacurá, Morenos, Cousseiro, no Bonito e Tacaruna, pelos preços infra mencionados que ficam sujeitos ao abate até 15 0/0.

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:342$800
Cousseiro no Bonito	450$000
Tacaruna	1:291$500

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, perante a junta de fazenda, que estará reunida, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

Servindo de secretario,
José A. da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido o Sr. Miguel Joaquim Seára, a vir assignar na secção do contencioso desta repartição, o termo de contrato das arrematações dos pedagios das barreiras de Timbó, Tauquinho, Bujary e Uruabé.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1º de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Amphitrit

No escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 48, paga-se aos, Srs. accionistas, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o dividendo relativo ao 2º semestre de 1891 á razão de 10 °/. ao anno.

Recife, 10 de Março de 1892.

Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitúa o art. 5º dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e de accordo com o disposto do art. 66 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral extraordinaria para se proceder a eleição de thesoureiro da directoria, vago pela recusa do eleito em 14 de Janeiro proximo. A reunião terá luhar nos salões do Gabinete ás 11 horas da manhã de domingo 13 do corrente.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de Março de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo.
1º secretario do conselho.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Março de 1892.

Apolices geraes de juros de 4 °/. (ouro) do valor de 1.000$ á 1.135$000.

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ á 330$000.

Ditas da companhia de seguros Amphytrite do valor realisado de 200$000 ao preço par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 11 3/4 por 1$000 do banco.

Na Bolsa venderam-se :

10 Apolices geraes.

20 Acções da companhia de Seguros Indemnisadora.

5 Ditas da companhia de Segbros Amphytrite.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram saccar a 11 3/4 achando poucos tomadores.

Pequenas trasacções em papel particular foram effectuadas a 12.

O mercado estavel.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 e 11 13/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$500 a 6$800
Somenos, idem idem	4$400 á 4$500
Marcavado idem idem	3$400 a 3$500
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$200
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$400 a 6$800

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de 29976 saccos e 1661 barricas de assucar branco pesando 2 263.696 kilos e 32908 saccos de assucar mascavado pesando 2.338.965 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 10 do corrente foram exportados 1920 saccas 175 fardos de algodão pesando 181.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 10 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 270$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 192 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 953 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	15856	1073
Vapores	1 a 12		588
Animaes	1 a 12	3560	2243
Estrada de Ferro Central	1 a 12	4605	392
Idem de S. Francisco	1 a 10	32477	725
Idem do Limoeiro	1 a 10	2184	2071
Somma		58682	7092

Exportação

DESPACHOS 11 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— Na barca norueguense *Stanley*. para Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 77 fardos com 12,059 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Loyalist*, para New York carreggaram :

H. Forster & C., 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Colombia*, para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Burle & C., 400 saccas com 29,992 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,000 litros de alcool e 50 ditas com 23,000 ditos de aguardente.

Companhia Refinadora M. Assucareira, 672 saccos com 45,720 kilos de assucar branco e 738 ditos com 44,280 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

N. Cban & C., 600 saccas com 48,121 kilos de algodão.

J. Baltar & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Maranhão, carregaram :

P. Carneiro & C., 135 barricas com 10,404 kilos de assucar branco e 55 ditos com 4,353 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram :

V. A. Motta, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 3 caixas com 120 kilos de doce.

Para Victoria, carregou :

D. F. Porto Baltar, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, para Santos, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

C. Peres & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ro Formoso*, para Santos, carregaram :

H. Burle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascaavado e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S Francisco*, para Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Guimarães & Valente, 340 saccos com 20,400 kilos de milho.

M. Borges & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 5 barris com 470 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

A. D. Simões & C., 24 barais com 912 litros de vinagre.

Para Mossoró, carregaram :

M. Borges & C., 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram :

A. D. Simões & C., 8 barris com 720 litros de vinagre, 12 caixas com 96 ditos de genebra e 2 dias com 16 ditos de capilé.

P. Vianna & C., 8 caixas com 120 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Perahyba, carregou :

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	643
Couros seccos salgados (kilo)	583
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	580
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 11	281:680$919	
Idem de 12	24:365$446	
		306 046$445
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 11	93:196$792	
Idem de 12	25:928$183	
		119:124$975
Somma total		425:171$420

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	28:176$197
Idem de 12	314$254
	28.490$451

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	36:765$042
Idem de 12	2:497$112
	39:262$154

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

New York—54 dias, barca ingleza «Kestrel» de 467 toneladas, capitão C. P. Cochran, equipagem 9, carga kerosene a Fonseca Irmãos & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional «Arminda» de 194 toneladas, commandante Eduardo S. dos Santos, equipagem 23, carga varios generos a Silva Guimarães & C.

Havre e escalas—20 dias, vapor francez «Colombia» de 2295 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 37, carga varios generos a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados, barca noruega «Stanley,» capitão G. Pederson, em lastro.

Londres, vapor inglez «Viking,» commandante Adanston, carga fios telegraphicos.

Ceará e escala, vapor nacional «S. Francisco,» commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Março foi o seguinte : Entraram :

30 bois pesando 4 850 kilos.	
814 kilos de peixe a 20 réis	16$280
27 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$700
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
96 cargas com farinha a 200 rs.	19$300
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
38 logares a 200 rs.	7$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
66 compartimentos com farinha a 400	26$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talbos a 2$500	$
34 ditos a 2$	68$000
	252$380
Rendimentos de 1 a 10	2.416$760
	2.669$140

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem

Carneiro de 640 a 800 réis idem

Farinha de 360 a 480 réis a cuia

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Olinda*	13
Norte	*Brazil*	13
Europa	*Tagus*	13
Europa	*Edictor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Sul	*Marquez de Caxias*	16
Sul	*Jacuhype*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Aconcagua*	19
Sul	*Una*	23
Sul	*Goyanna*	24
Europa	*Clyde*	24
Europa	*Merchant*	26
Sul	*Beberibe*	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Edictor*	13 as 4 h
Sul	*Castore*	13 as 2 h
Sul	*Tagus*	13 as 2 h.
Fernando	*Goyanna*	15 as 5 h.
Europa	*La Plata*	15 as 2 h.
Sul	*Uruguay*	17 as 2 h
Sul	*Clyde*	24 as 2 h.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 13 de Março de 1892

1.º Pareo—**13 de Março**—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1982. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51		E. Pinto.
2	Limeira	5	Rodado	«	51	Grenat e branco	H. C. de Oliveira.
3	Velocipede	5	Castanho	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
4	Palafrim	5	Preto	«	51	Preto e encarnado	J. C. d'Albuq. Cavalc.
5	Rio Grande	5	Rodado	«	51	Azul e branco	M. P. M. da Fonseca.
6	Patinho	5	Russo	«	51	Corp. br. e mang. pre	Coud. Rosarinho.
7	Corisco	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e ouro	H. L.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. Ferreira de Moura.
4	Galaor	5	Zaino	«	51	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
5	Ally-Stoper	5	Rodado	«	51	Corp. b. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

3º. Pareo—**Derby Club**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros em 1891, salvo a corrida de 22 de Março de 1891. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	8	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Correia Rezende.
3	Lucifer	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	H. Amorim.
4	Despota	5	«	«	55	Violeta e ouro	Delphim Costa.
5	Cauby	5	Castanho	«	53	Preto e ouro	A. Marques.

4.º Pareo—**Compensação**—900 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 6 mezes podendo entrar eguas do Estado. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontim extelegramma	5	Russo	Pernamb.	51	Encarnado e azul	Rezende & Correia.
2	Collosso	5	Rodado	»	51	Preto e bonet. preto	Coud. Republicana.
3	Vivaz	5	Castanho	»	51	Enc., preto e ouro	F. R. Ramos.
4	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. Amorim.
5	Ida	5	«	»	51	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

5º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.450 metros—HANDCAP. Animaes pungas e de Pernambuco. podendo entrar animaes pelludos. Premios ; 400$000 ao 1.º, 120$ ao 2º e 40$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Attila	5	Tordilho	S. Paulo	58	Branco e encarnado	O. Cavalcante.
2	Tenebrosa	5	Rodado	Pernamb.	48	Azul e branco	R. Monteiro.
3	Faceira	5	»	»	50	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.
4	Atlante	4	Alazão	»	56	Verde e amarello	Oscar.
5	Blitz	5	Castanho	S. Paulo	54	» » »	Coud. Independencia.

6.º Pareo—**Ordem**—800 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia podendo entrar eguas do Estado. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	53		A. Santos
2	Matim	5	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. H. Cavalcanti.
3	Vermouth	5	Rodado	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Nyctheroy	5	Castanho	»	53	Grenat e azul	Adolpho A. F. Taques.
5	Milzador	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
6	Rio Grande	5	Rodado	»	51	Branco e azul	M. P. M. Fonseca.

7.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—300 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho n'esses 12 mezes. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Collosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e bonet enc	Coud. Republicana.
2	Good-moning	5	»	«	53	Encar n preto e ouro.	R. C.
3	Boa-Vista	5	Baio	»	53	Branco e encarnado.	J. J. dos Santos Junior.
4	Romeu	5	»	«	51	Encarnado e branco.	Col. Portuense.
5	Hercules	5	Rodado	»	51	Ouro e preto	H. Lemos.
6	Bonaparte	5	»	»	51	Grenat e azul	M. L. S.
7	Collector	5	Russo	«	51	Azul e branco	J. J. dos Santos Junior.
8	Ally	5	Castanho	«	51	Azul preto e ouro	M. J. Alves.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Senhores proprietarios e jockeys para os arts. 46 e 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas ; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Srs. apostadores que os animaes que ficarem parados não serão nullos os pareos e nem se restituirão as poules.

HORARIO

O primeiro Pareo encerrar se ha ás 11.50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Marrço de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5.ª entrada de 10 °/o ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °/o ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 13 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que tem de sahir da igreja de N. S. do Livramento, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra em sua igreja da Santa Cruz, 10 de Março de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 15 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão, bolacha e carne verde, para todos os seus estabelecimentos, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de Março de 1892.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida a realizar-se domingo 20 de Março de 1892

1.° PAREO— **Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Experiencia** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Imprensa** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco e pangas que não tenham obtido classificação. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Compensação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Progresso**— 1,600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO —**Prado Pernambucano**—1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° PAREO— **Estimulo** —1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corrida não será admittido a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3° do codigo de corridas, sob pena de não ser attendido.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Março de 1892.

O SECRETARIO,

J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se aprestimos.

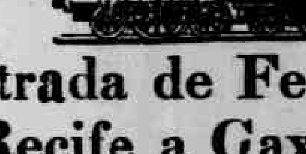
Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa do Caxangá

No domingo 13 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã haverá os seguintes trens no ramal de Caxangá.

IDA

12.5, 1.18, 2.28, 3.15, 4.18, 4.20, 5.0, 5.28, 6.18, 6.40, 7.30, 8.0, 8.32, 8.35 e 9.45

VOLTA

1.10, 2.20, 3.15, 4.12, 5.5, 5.7, 6.10, 6 50, 7.23, 8.0, 8 05, 9.0, 9.5 e 9.40,

Nas estações encontrará o publico tabellas demonstrativas indicando quaes as estações em que passam expressos alguns destes trens.

Escriptorio da Companhia, 10 de Março de 1892.

H. Fletcher.
Gerente.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende cinco acções de ns. 311 a 315, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas por intermedio de corretor geral até 12 horas do dia 17 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Industria de Chapeos

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria, convido os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 17 do corrente mez, na séde da companhia á rua Marquez de Olinda, n. 19, com o fim especial de tomar conhecimento e resolver sobre o caso de incompatibilidade, que julga a directoria existir entre um dos membros eleitos na assembléa geral de 29 do mez ultimo, para o conselho fiscal e um dos directores.

Recife, 9 de Março de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido a todos os socios a comparecerem na séde social todos os dias santificados, ás 4 horas da tarde, a principiar do proximo domingo 13 do corrente, afim de dar-se principio a discussão dos nossos estatutos.

As assembléas encerra-se-hão ás 6 3/4 horas para não prejudicar os recreios que começam as 7 horas.

Secretaria do conselho fundador, reserva 10 de Março de 1892.—O 1° secretario,

M. Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo em 13 do corrente

Sob a direcção do distincto socio Joaquim Pinto, haverá no proximo domingo 13 do corrente um recreio duplo.

E para maior realce, pede se o comparecimento de todos os socios e suas Exmas. familias.

Principiará as 7 horas da noite em ponto.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Março de 1892.—O 2° secretario,

M. Caetano.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios a comparecerem na séde da mesma no domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã para tratar dos interesses da mesma.

O secretario geral,
José Francisco Duarte.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 86 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1° e 2° secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, trata-los e conserva-los, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedida pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1° andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2° do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de Notas

Por ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda foi prorogada para o dia 30 de Junho a substituição das notas do governo com o carimbo deste Banco.

Recife, 10 de Março de 1892.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que no periodo de 23 de Fevereiro a 9 do corrente mez foram archivados os documentos seguintes:

Contrato de Domingos Souza & C., firma composta de Manoel Domingos de Souza, Antonio Cecilio dos Santos e Joaquim Domingos de Souza, sendo o fim social a compra e venda de generos de estiva, seccos e molhados, em grosso e a retalho, á rua Marquez do Herval n. 73 e á praça da Concordia n. 1.

Contrato de Firmino & Irmão, firma composta de Firmino Gomes da Costa e Antonio Gomes da Costa, sendo o fim social a compra e venda de fazendas, roupas feitas e outras negociações que convenham, á rua Buarque de Macedo n. 5, na villa de Gamelleira.

Contrato de Pinheiro & Salles, firma composta de André Maria Pinheiro e Dr. João Baptista de Albuquerque Salles, sendo o fim social a montagem e exploração de uma destilação de alcool, no lugar denominado sitio da Barra no Cabo.

Distrato de Pinto & Ribeiro, pela retirada do socio José Joaquim da Costa Pinto, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Passou se a carta do vapor nacional «Santelmo», propriedade da companhia de navegação carioca, com séde na Capital Federal, representada nesta cidade por seus procuradores Pereira Carneiro & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Março de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio S. de Avellar.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 8 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana D.....

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Ressignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

20 de Março de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Havre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan

Commandante Sicard

E' esperado da Europa até o dia

22 de Março de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por falta, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

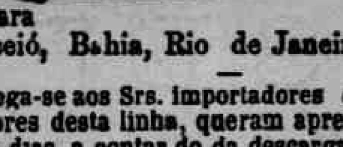
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 17 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

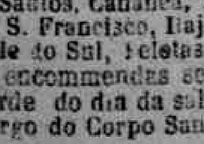
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa até o dia 12 a 13 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

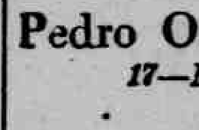
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1° andar

LEILÕES

Leilão

Agente Brito

De 72 taboas de amarello.
De 63 ditos pão carga.
De 10 ditas costadinho.
De 9 pranchões.

Em um só lote ou retalhadamente a vontade dos licitantes.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

Praça Maciel Pinheiro n. 13

Leilão

De 2 sobrados de um andar sitos á rua de Christovão Colombo ns. 1 e 3, antigo becco do Lobato, freguesia de S. José; rendendo mensalmente ambos 81$000 e estão alugados.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos sobrados acima mencionados, podendo os compradores examinal-os.

3. Leilão

De 2 casas terreas ns. 28 e 30, sitas á rua do Motocolombó, 10 mei'aguas ns. 4 a 22, na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, á rua da Paz, todas na freguezia de Afofados.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, levará a 3.° leilão as casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão

De 3 vaccas tourinas, sendo 2 com bezerras e 1 sem cria, 1 egua e 1 cavallo de sella.

Quarta-feira 16 do corrente

Agente Pinto

As 11 horas e meia

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, pudins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Criado e engommadeira; precisa-se em Fernandes Vieira n 15.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1° de Março n 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia; na rua Visconde de Albuquerque n. 7, outr'ora rua Matriz da Boa-Vista.

— Vende-se a taverna do Barro, entrada do engenho Uchoa, muito afreguezada, propria para principiante, a casa tem commodos para familia, e o motivo da venda é o seu dono ter de se retirar para fóra.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n 52.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— No patacho nacional *Industrial*, para Rio de Janeiro, carregou:

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 40 caixas com 290 litros de genebra.

— No lúgar inglez *Flora*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

J. A. Couto Vianna, 18 pacotes com 9,000 chapéos de palha de carnaúba.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Cura de callos

Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Attenção

Precisa se de uma mulher de meia idade e de muito bom comportamento para acompanhar uma professora para fóra da cidade; a tratar na rua dos Pescadores n. 41, paga-se bem.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Cylindros

Na loja n. 5 á rua Barão da Victoria, tem para vender dous cylindros de latão, proprios para padaria.

Engenho S. Bartholomeu

Constando me que o arrematante do engenho S. Bartholomeu, coronel Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, trata de dispor por venda do engenho arrematado previno a quem interessar possa, que da referida arrematação pende appellação do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

Protesto, pois, contra qualquer negocio que se faça, fazendo valer meus direitos contra quem quer que de futuro se ache na posse de dita propriedade.

Recife, 12 de Março de 1892.

Daniel Francisco Pinheiro.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

Attenção

Traspassa se uma venda bem localisada e com bôa freguezia, na Estrada Nova, defronte da estação do Zumby: a tratar na mesma.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

LE TAILLEUR MODERNE ABRIR-SE-HA BREVEMENTE

Moedas de prata ou ouro

Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Fabrica de gelo

aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Fitas de todas as larguras e cores a 100, 300, 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

ILEGÍVEL

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Capital social.	15.000:000$000
Fundo de reserva.	778:965$770
Valor do activo segundo o balanço de Setembro de 1891	19.708:413$302

O emprestimo é de 12.000:000$000 em 600,000 obrigações preferenciaes de 20$000 cada uma, garantidas por hypotheca dos bens da Companhia.

Emissão autorisada pelo art. 32 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, pelo art. 1.° dos Estatutos da Companhia e resolução da Assembléa Geral de Accionistas de 8 de Julho de 1891.

Os titulos serão todos resgatados por meio de sorteios trimensaes, recebendo então premios, de accordo com a tabella abaixo publicada, e vencerão até que sejam sorteados os juros de 4 % annuaes, pagaveis nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

TABELLA DE AMORTISAÇAO
ANNO DE 1892

31 de Março				30 de Junho				30 de Setembro				31 de Dezembro			
1	de		50:000$000	1	de		100:000$000	1	de		25:000$000	1	de		25:000$000
1	«		2:000$000	1	«		2:000$000	1	«		2:000$000	1	«		2:000$000
1	«		1:000$000	1	«		1:000$000	1	«		1:000$000	1	«		1:000$000
2	« . .	500$000	1:000$000	2	« . .	500$000	1:000$000	2	« . .	500$000	1:000$000	2	« . .	500$000	1:000$000
5	« . .	200$000	1:000$000	5	« . .	200$000	1:000$000	5	« . .	200$000	1:000$000	5	« . .	200$000	1:000$009
20	« . .	100$000	2:000$000	20	» . .	100$000	2:000$000	20	« . .	1000$00	2:00$0000	20	» . .	100$000	2:00$0000
20	« . .	50$000	1:000$000	20	« . .	50$000	1:000$000	20	« . .	50$000	1:000$000	20	« . .	50$000	1:00$0000
25	« . .	40$000	1:000$000	25	« . .	40$000	1:000$000	25	« . .	40$000	1:000$000	25	« . .	40$000	1:00$0000
1175	« . .	25$000	29:375$000	1175	« . .	25$000	29:375$000	1175	« . .	25$000	29:375$000	1175	« . .	25$000	29:375$000
1250			88:375$000	1250			138:375$000	1250			63:375$000	1250			63:375$000

Em todos os outros annos haverá os mesmos sorteios e mesmos premios, differindo somente quanto ao numero de titulos sorteados com 25$000.

Os premios e juros serão pagos na séde da Companhia e seus escriptorios nos Estados, a partir do dia immediato a cada sorteio.

O systema que adoptamos para o presente emprestimo, novo no Brazil com os caracteres que o distinguem, é no entanto muito conhecido na França, Allemanha, Italia, Austria e Russia cujas municipalidades o tem geralmente adoptado, a exemplo da de Pariz (obligations á lots), Bruxellas, Genova, Milão, Napoles, Vienna, etc. Nestes paizes os titulos da natureza dos que a Companhia Promotora agora emitte, são os mais bem acolhido por todos aquelles que, evitando sensata e prudentemente os azares das grandes especulações, procuram para seus capitaes uma collocação em que se consorciem a garantia indispensavel e a certeza de remuneração immediata com a probabilidade de transformar suas economias em uma fortuna sufficiente para dispensar o excesso de labor, garantindo lhes o bem estar.

Esses predicados acham-se representados nas Obrigações da Promotora pela garantia hypothecaria de seus bens, pelo juro trimensal e pelos premios distribuidos em 140 sorteios.

O presente emprestimo, destinado exclusivamente ao desenvolvimento das grandes propriedades que já possue a Companhia, á execução de suas concessões e á acquisição de bens de valor real, necessarios ao completo aproveitamento de suas fontes de renda, tem como garantia por hypotheca, em face da lei, não só os bens actuaes da Companhia, como todos os que forem adquiridos com o capital social e com o producto do emprestimo.

Dentre os bens actuaes, citaremos como principaes os seguintes, cujo valor excede de muito a importancia do emprestimo :

ILHA DA MARAMBAIA, no Estado do Rio de Janeiro, com 25 leguas de circumsferencia e 40,000 hectares de superficie, constituidos por mattas virgens, campos de criação e terras de cultura.

USINAS de S. Ignacio, Firmeza e Cuyambuca, no Estado de Pernambuco.

ESTRADA DE FERRO DE MACEIÓ A LEOPOLDINA, com ramal para Porto Calvo, no Estado das Alagoas, com 176 kilometros de percurso e garantia de juros de 6 % sobre o capital de 8,000:000$000, concedida pelo Decreto n. 955 de 5 de Novembro de 1890.

SITIO DA CASCATA GRANDE NA TIJUCA, Capital Federal, com serventia da grande queda d'agua daquelle nome.

FABRICA DE PRODUCTOS ESTEARICOS «DOIS IRMÃOS» com trapiche alfandegado, na Capital do Estado das Alagoas.

USINAS Jacintho de Mendonça e Glycerio, no Estado das Alagoas, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 1,500.000$000, concedida pelo Decreto n. 616 de 31 de Julho de 1890.

USINA Deodoro, no Estado de Pernambuco, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 750:000$000, concedida pelo Decreto n. 689 de 23 de Agosto de 1890.

LINHA DE BONDS, na capital do Estado das Alagoas, com privilegio por 50 annos.

O 1.° sorteio terá logar no dia 31 de Março corrente.

A subscripção acha-se aberta nos Bancos : do **Brazil, Depositos e Descontos, Popular, Iniciador de Melhoramentos e Mobilisador** e *no escriptorio da Companhia, a rua da Quitanda n.* 93.

Nesta cidade encontram se as **Obrigações** á venda na casa dos Srs. Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23, e no escriptorio da Companhia, rua do Commercio, n. 42, 1° andar, entrada pela rua do Torres n. 42.

A DIRECTORIA :

J. R. de Lima Duarte. *Wenceslão Bello.* *Manoel C. de Souza Bandeira.*

OBSERVAÇÃO

Os juros e premios das obrigações collocadas neste Estado serão pagos no escriptorio da companhia nesta cidade.

Maria Coelho da Silva

Hermenegildo Coelho da Silva, Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Candido Augusto de Albuquerque Mello, Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello e João Henrique de Albuquerque Mello e suas familias agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Olinda o cadaver de sua finada irmã, Maria Coelho da Silva, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e os da finada a assistirem as missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja dos Milagres em Olinda, e na matriz da Boa Vista no Recife, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

José Raymundo Pereira Bello

Os empregados da estrada de ferro do Recife a Caxangá, sentidos pela desastrosa morte de que foi victima seu idolatrado companheiro no dia 7 do corrente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes, e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam penhorados para com aquelles que alli comparecerem e assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Fernandes Correira Monteiro

Manoel da Silva Boavista e Domingos da Silva Boavista, tendo recebido noticia de Portugal do fallecimento do seu prezado pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Felismina Maria de Lemos Duarte

A familia Lemos Duarte agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua inolvidavel Felismina Maria de Lemos Duarte, e de novo as convida para assistirem as missas que por alma da mesma finada manda celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã de quinta feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Cavallo

Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas : a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não traga filhos : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, antiga da Praia (armazem de xarque).

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo serviço de casa de familia ; na rua das Flores n. 3, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões ; na rua de S. Jorge numero 135.

Ama

Precisa-se de uma ama para menino ; a tratar na rua Direita n. 50, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia ; na rua Imperial n. 19, 1° andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos, somente para elle ; paga-se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar ; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninos ; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua da Amizade n. 1-A, Capunga.

Amas

Para cosinhar e servino interno de uma rapariga ; na rua do Progresso n. 7

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua ; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos : a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B : para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros, sendo um para padaria e outro para molhados ; a tratar na padaria Central á rua larga do Rosario n. 46

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para cozer no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta ; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2° andar.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua do Paysandú numero 19.

Aluga se barato

A casa n. 5 do becco da Pyndoba (Recife) ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta para serviço de fabrica ; na rua de S João n. 17.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Electricidade para illuminação e tracção
W J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas, Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglezas & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado : PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO : F. M. da SILVA & C.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar
Vende a companhia Exploradora
DE
PRODUCTOS CALCAREOS
73—CAES DO APOLLO—73

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina
Extracção tod:s as terças feiras
90:000$000
LOTERIA DA BAHIA
Extracção todas as quintas feiras
200:000$000
3ª. Grande Loteria da Bahia
Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

AVISO
AOS SENHORES DE ENGENHO
A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 65$000 por pipa.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!
Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 15 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO
Terça-feira 22 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

CAL BRANCA E PRETA
EM

Qualquer quantidade e a preços sem competencia

VENDE

A Companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS
73--CAES DO APOLLO--73

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa Bahia Pernambuco

R. do Palacio 42 e R. Garrett 54 | R. Conselheiro Dantas 17 | R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9--RUA BARÃO DA VICTORIA--9

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A---RUA DO CABUGÁ---1 A
Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos. Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurore du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE

Rábaõ-Iodado
do Doutor J. Buci

O Iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater à ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

NÃO HA MAIS FEBRES!
As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do **Dr CLERTAN** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de **Sal de Quinina** *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de **Sal de Quinina.**

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs

19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.

Clertan

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

Exhibition de France 1891 | Prix Montyon à O. Henry

QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis**, o **aveludado da pelle**, evitar as *rachas* assim como as *Picadas dos Mosquitos?*

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA
DE

E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica *rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier

Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes casas.

Banha de porco
DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre
Superior em pureza a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Purgativo Julien
Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

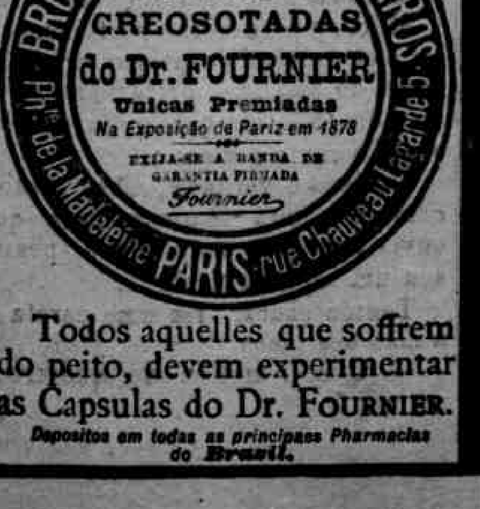
Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brasil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares



Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

ALIMENTO E MEDICINA	AGRADAVEL	FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

EMPRESTIMOS
Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações.........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos..............
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre......
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.............
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.................
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas............
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.........
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica...............
21. **Asma**, Respiração difficultosa.................
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez..............
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras...............
24. **Debilidade geral**, ou physica...............
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas............
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos...............
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.............
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.............
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.............
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..............
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.............
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damassé, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-56

Telephone n. 210

Ouro, prata e moedas
No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER
Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porêm não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

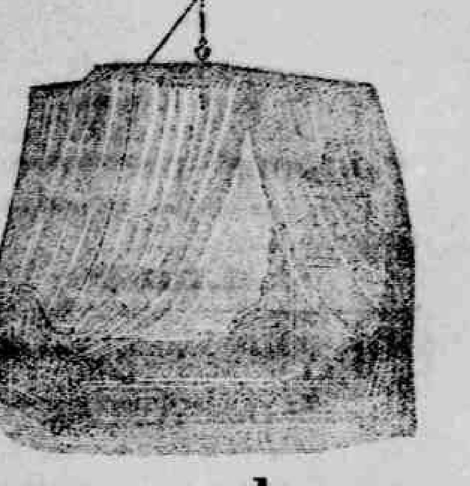
PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Mosquiteiros Americanos


Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas
Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias -61

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos..............
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre......
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.............
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.................
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas............
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.........
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica...............
21. **Asma**, Respiração difficultosa.................
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez..............
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras...............
24. **Debilidade geral**, ou physica...............
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas............
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos...............
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.............
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.............
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.............
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..............
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.............
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

A 60$000
Vendem-se 50 acções da campanhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

Pedro Antunes & C.
Receberam os seguintes artigos para os quaes chama a particular attenção das Exmas. leitoras.

Completo sortimento de rendas de seda, linho e algodão de todas as cores e larguras.

Lindas almofadas bordadas, (alto relevo).

Bonita variedade de sapatos bordados em tapesseria o que ha de mais lindo.

Runtes bordados para cachepots.

Grande sortimento de objectos para presentes.

Para crianças
Bonitos costumes de casemira o que ha de mais gosto.

Vestidos bordados para crianças.

Um completo sortimento de bonecas e calungas para divertir qualquer criança.

Para homens
Lindas gravatas do mais apurado gosto.

Interessantes alfinetes para gravatas.

Completo sortimento de botões e guarnições de pedras finas (imitação de brilhante).

Finos palitots de seda e alpaca.

Elegantes camisas de fustão bordadas e lisas, linho, preguiadas lisas e bordadas.

Nova Esperança
Rua Duque de Caxias n. 63

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa: tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPÉRANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Se:as brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para to...
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Pariz.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR
Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição
DO
Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Attenção
Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 58)

X

A BEIRA DO CRIME

— Esteve naturalmente nas colonias penitenciarias.

— Nunca! Sou tão inoffensivo como um passaro no ninho.

— Onde estava no dia 14 de Novembro ultimo?

— Ha oito dias?

— Sim.

— E o senhor, Sr. magistrado?

Milberg não se zangava com essas insolencias; ao contrario, isso era os ultimos retoques para completar o seu homem.

— Não quer responder-me?

— Como não? Disse 14 de Novembro? Pois nesse dia presidia eu um congresso de philantropos.

— Nessa noute tentava saquear a *villa* do general Auberpin.

— Sou um homem honesto.

— O senhor foi visto. Hão de reconhecel-o.

Barouille sentio um ligeiro arrepio. Sim, tinham-no visto e este era o ponto fraco. Para elle a situação tornava-se cada vez mais perigosa.

— Não era a primeira vez que penetrava daquelle modo em casa do general. Em meiados de Fevereiro ou Março—não tenho de memoria a data exacta—saqueou a *villa*, acompanhado de outros cumplices. O que penetrou comsigo na casa é aleijado... Sabe perfeitamente que quasi foram apanhados...

— São historias... Sou puro como um passaro ainda no ninho.

— Não é tudo ainda. Dois outros cumplices estavam a espreita no jardim e quasi são agarrados pelo cocheiro; um rapasinho e uma rapariga... Um delles foi ferido por um tiro de revolver, pois no dia seguinte vio-se sangue nas folhas seccas na mátta que protegeu a sua fuga, por detrás da casa.

— São historias, historias...

— O inquerito iniciado pelo meu antecessor e cujas notas percorri quando commetteu a sua segunda tentativa, trouxe á luz bem curiosas e diversas descobertas...

— Ah! Ah! Ha de permittir-me que tome uma cadeira.

— Habitava com os seus cumplices um telheiro situado na margem do Vence e empregou se durante cinco ou seis dias em casa de um fabricante de tijollos do logar. Elle tambem o reconhecerá, se fôr preciso, assim como os seus cumplices. Infelizmente esse individuo só os occupava provisoriamente e nem perguntou-lhes os nomes... No Vence encontrou-se um volume com a prata subtrahida ao general... E no telheiro um vidro de Malaga roubado na cosinha e os biscoutos... Na palha que estava no telheiro ainda se viram vestigios de sangue...

Barouille via que o circulo que o envolvia se apertava.

Tornava se grave. Por vezes o seu olhar tinha um brilho extraordinario que exprimia toda a raiva concentrada.

O magistrado continuava risonho:

— Onde fez conhecimento com o pastor Charlot?

— Encontrei-o uma vez na estrada, ao acaso, ha bastante tempo.

— Não seria um de seus cumplices?

— Nunca pratiquei mal algum; não tenho, pois, cumplices.

— Elle deve saber o seu nome e nol-o dirá.

Barouille teve um gesto de raiva. Era exacto. Charlot podia fallar. Estava então perdido, irrevogavelmente perdido? A justiça bem depressa restabeleceria as diversas phases de sua vida, com o auxilio da Assistencia Publica e os relatorios das casas penitenciarias.

E Charlot alli estaria para affirmar que tudo aquillo era a verdade!...

Pensou então que a violencia e a ironia não dariam resultado e que melhor seria empregar a persuasão e os rogos.

Em vez de affrontar a justiça, tiraria mais proveito em apresentar-se diante della como victima da sorte.

Incutiria um pouco de hesitação no espirito do juiz; se ganhasse tempo, por pouco que fosse, uma noite ao menos, seria mais uma esperança de livrar-se.

Milberg percebera perfeitamente que a simples ameaça de perguntar a Charlot o nome do bandido, perturbara-o singularmente. Não lhe causou extranhesa, pois, quando ouvio-o dizer:

— Isso é verdade; Charlot sabe o meu nome e poderá tambem dizer que nunca ouvio uma censura a minha pessoa e que sou um rapaz honesto...

Tentou chorar, fez uma careta e levou a mão aos olhos.

— Qual o motivo de quererem fazer-me mal?

Milberg não pôde reprimir um gesto de nojo.

— Não lhe falta nada murmurou. Além de tudo, hypocrita!!

O outro choramigando, continuava:

— E' verdade que sou um vagabundo, mas isso não é motivo para accusarem-me de roubo e assassinato.

Teve a audacia de abaixar-se e dizer junto do cadaver do velho Violaines, cujos olhos vitreos pareciam estar voltados para elle:

— Se este pobre homem pudesse fallar!

Não pôde continuar. Ouviram-se soluços que o interromperam. Eram os de Maria Thereza, presa de horror diante de tanto cynismo.

— Ah! Que miseravel! Que miseravel! diz a pobre mulher.

Milberg continuou a sorrir.

Ia saber a verdade. Isso era evidente para elle.

Maria Thereza, que tinha conhecimento do facto, não se calaria mais, ou então o rapaz, baldo de meios de defesa e apertado por todos os lados, a confessaria elle mesmo.

Porem Barouille diz apontando a rendeira:

— Olhe, Sr. juiz, note como essa pobre mulher se compadece de mim! Comprehende-me! E depois, o que quer mais que lhe diga? Não fui eu quem aviou o velho, eis ahi.

— Está agora disposto a responder as minhas perguntas?

— Mas, Sr. juiz, não tenho feito outra cousa. O que foi que perguntou-me? O que sou? Sou jornaleiro, não me ensinaram officio algum e disso não sou culpado. Aceito qualquer trabalho que me propõem. Por exemplo para mim seria uma felicidade se me dessem trabalho aqui; garanto que não sahiria mais desta herdade.

— Tambem perguntei-lhe de onde vinha, onde morava, onde tem trabalhado e como tem vivido... onde tem passado a sua existencia atè hoje...

— Procurei trabalho em toda a parte: sempre me foi negado; a vista desse resultado vi-me forçado a mendigar para viver.

— O seu nome?

— Não tenho nome porque sou um engeitado.

— Mas todas as crianças recolhidas têm um nome...

Elle disse, com olhar selvagem, a voz tremula de raiva, pois sentia-se pouco a pouco constrangido a confessar todos os seus crimes:

— O meu é Barouille!...

Maria Thereza soltou um gemido, occultou de novo o rosto nas mãos e ficou immovel na sua cadeira.

Dir-se-hia que fora golpeada pela morte.

A principio o nome não sorprehendeu o magistrado. Escreveu nas suas notas a resposta do bandido, como fizera com as precedentes.

Mas, de subito, ao olhar para o nome escripto sob os seu olhos, parece-lhe que elle toma uma forma, que brilha, resplandece e o juiz repete machinalmente:

Barouille! Barouille! O que vem a ser?

E porque está Maria Thereza tão pallida, quasi desfallecida, alli, na sua cadeira, digna de piedade e lastima?

E levanta-se livido, repetindo:

— Barouille!

Ainda ha pouco a rendeira dissera-lhe: «Lembras-te bem de meu nome, não é? Chamo-me Maria Thereza Barouille! Não o esqueças!»

Era isso mesmo! Barouille! E aquelle bandido usava o mesmo nome!

Num segundo, a terrivel duvida atravessa o seu espirito. E o pavor que se apodera delle traduz-se pelo suor frio que molha a sua fronte.

E pensa comsigo, sacudindo a cabeça:

— Não, não é possivel! Estas cousas não se dão!

Pergunta, machinalmente, sem saber o que está fazendo:

Como se escreve Barouille?

Como se pronuncia.

E soletra lettra a letra. O magistrado cala-se. Encara o vagabundo. Ah! agora já não o admira como um bello typo de bandido completo, ladrão e assassino! Ha no seu olhar horror e até desvairamento!

Apesar de tudo, esse typo não é vulgar. A sua apparencia de infima classe destoa com a distincção da physionomia.

E a medida que examina o, vai notando cada um dos seus traços e estremecendo todo, sentindo nauseas, não se atreve a fazer-lhe a terrivel pergunta.

Vinte annos em abandono á Assistencia Publica! A mesma physionomia do pai com as unicas modificações feitas pelo vicio, pelo crime. O nome de Maria Thereza!...

Quantas provas!

Além de tudo isso, o desespêro daquella mãi, que tambem reconhera o filho... por essas provas e ainda outras, sem duvida! Daquella mãi que sabia do crime e quizera salvar o culpado! Daquella mãi sacrificada e cem vezes menos culpada que elle! Dessa cujos gemidos abafados naquelle instante redobram sua indizivel e mortal angustia.

Barouille!

(Continuar-se-ha)